

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

*O Projeto de Intervenção em Patrimônio Histórico: O caso do Núcleo de Arte Contemporânea e do Núcleo de Teatro  
Universitário da Universidade Federal da Paraíba*

JOÃO PESSOA  
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

***O Projeto de Intervenção em Patrimônio Histórico: O caso do Núcleo de Arte Contemporânea e do Núcleo de Teatro Universitário da Universidade Federal da Paraíba***

Projeto de intervenção em patrimônio edificado apresentado à disciplina Trabalho Final de Graduação II, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para avaliação.

Orientador: Prof. Dr. Eliezer Leite Rolim Filho

JOÃO PESSOA  
2019

**Catalogação na publicação  
Seção de Catalogação e Classificação**

V649p Vidal, Edwin Frade.

O Projeto de Intervenção em Patrimônio Histórico: O caso do Núcleo de Arte Contemporânea e do Núcleo de Teatro Universitário da Universidade Federal da Paraíba / Edwin Frade Vidal. - João Pessoa, 2019. 79 f.

Orientação: Eliezer Leite Rolim Filho.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CT.

1. Requalificação, Cultura, Patrimônio. I. Rolim Filho, Eliezer Leite. II. Título.

UFPB/BC

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Dr. Eliezer Leite Rolim Filho  
Orientador

---

Profª. Dra. Maria Berthilde de Barros Lima e Moura Filha  
Examinadora

---

Prof. Dr. Ivan Cavalcanti Filho  
Examinador



“A minha mãe, Edilza, por me ensinar a importância da educação, dedico.”



“Chamarei de arquiteto aquele que é capaz de imaginar as coisas usando a razão certa e com método; que sabe tanto planejar pela sua própria mente e energia, quanto realizar pela construção o que mais belamente pode se adequar às necessidades mais nobres do homem, mediante movimento de massas, conjunção e acumulação de corpos. E para fazer isto, é necessário que possua conhecimento de todas as mais elevadas e nobres disciplinas.” Oliveira (2016) *apud* Rykwert (1988, p.3)



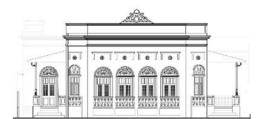
## RESUMO

Podemos entender o conceito de requalificação em áreas históricas como o conjunto de ações destinadas a dar nova qualidade ao bem arquitetônico, buscando a consequente melhoria da qualidade geral das edificações ou conjuntos urbanos, com observância as relações culturais, a estrutura social e economia existente (IPHAN, 2005). Logo, a criação de uma política pública que venha a intervir em áreas de interesse histórico necessita conhecer o sítio e suas premissas funcionais, objetivando a elaboração de um programa de necessidade que represente fielmente as carências locais, auxiliando na confecção e execução de projetos.

Com base nos fatos supracitados, o presente trabalho final de graduação apresenta uma proposta de intervenção em dois núcleos de extensão da Universidade Federal da Paraíba, formulada a partir do aprofundamento dos dados e da problemática arquitetônica exboçada pelo projeto de extensionista *Praça Cultural Teatro Lima Penante* em 2017.

Situados entre a avenida João Machado e rua das Trincheiras, no bairro centro, o Núcleo de Arte Contemporânea e o Núcleo de Teatro Universitário, possuem localização estratégica na cidade. Próximo ao núcleo de formação inicial da capital Paraibana, João Pessoa, utilizam de seu espaço privilegiado para a mais de 30 anos efetuar a conexão entre a universidade e a comunidade, que, buscam a partir de um projeto paisagístico relacionado à cultura do espetáculo, a criação de um espaço de permanência, que melhor se adequaria aos espetáculos realizados, proporcionando conforto e bem estar aos usuários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Requalificação, Cultura, Patrimônio.



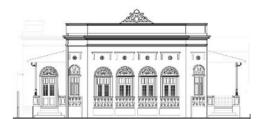
## ABSTRACT

We can understand the concept of requalification in historical areas as the set of actions aimed at giving new quality to the architectural good, seeking the consequent improvement of the overall quality of buildings or urban complexes, with respect for cultural relations, the existing social structure and economy (IPHAN , 2005). Therefore, the creation of a public policy that will intervene in areas of historical interest needs to know the site and its functional premises, aiming at the elaboration of a program of necessity that faithfully represents the local needs, helping in the preparation and execution of projects.

Based on the aforementioned facts, this final undergraduate work presents a proposal for intervention in two extension nuclei of the Federal University of Paraíba, formulated from the deepening of the data and the architectural problematic outlined by the extension project Praça Cultural Teatro Lima Penante in 2017

Located between Avenida João Machado and Rua das Trincheiras, in the downtown district, the Contemporary Art Center and the University Theater Center are strategically located in the city. Near the nucleus of initial formation of the capital of Paraibana, João Pessoa, they use their privileged space for over 30 years to make the connection between the university and the community, which seek from a landscape project related to the culture of the show, the creation of a space of permanence, which would best suit the shows performed, providing comfort and well-being to users.

**KEYWORDS:** Requalification, Culture, Heritage.



## LISTA DE FIGURAS

Imagen 01: Atividades extensionistas sendo realizadas na região externa ao NAC-NTU	22
Imagen 02: espaço subutilizado no interior do lote	23
Imagen 03: Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) 01; e o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) - que se distribui em 3 edifícios – o teatro Lima Penante 02, a Pousada de Apoio aos Artistas 03 e o edifício administrativo 04.	30
Imagen 04: Núcleo de Arte Contemporânea – primeira década do século XXI Fonte: acervo Núcleo de Arte Contemporânea	34
Imagen 05 Apresentação realizada no Núcleo de Teatro Universitário	35
Imagen 06 Núcleo de Teatro Universitário	42
Imagen 07 Públcio (em amarelo) sentado entre as muretas e canteiros devido à falta de foyer adequado	47
Imagen 08: Docentes, discente e alunos da rede municipal de ensino durante curso de desenho.	50
Imagen 09: Diferença de nível entre edifícios e o terreno impossibilita o acesso de pessoas com dificuldade de locomoção no NTU	51
Imagens 10 e 11: Museu de Arte do Rio, Berbardes e Jacobsen Arquitetura	58
Imagens 12, 13, 14 e 15: Perspectivas proposta desenvolvida pelo projeto de extensão em 2017	60
Imagen 16: Corte FF com o campo de visão do usuário em relação ao Núcleo de Arte Contemporânea	62
Imagen 17: Corte JJ com o campo de visão do usuário em relação ao Núcleo de Arte Contemporânea	63
Imagen 18: Pátio interno visto do terraço lateral do NAC	64
Imagen 19: Perspectiva proposta com a presença das coberturas em lona	65
Imagen 20: Perspectiva proposta com a presença das coberturas em lona	66

Imagen 21: Perspectiva proposta com a presença das coberturas em lona	67
Imagen 22: Rampa junto a bilheteria faz acesso do nível da rua ao nível da administração do NTU	69
Imagen 23: Rampa ao nível da administração do NTU, realiza acesso a cota do teatro	70
Imagen 24: Escadaria mostra uma das formas de acesso realiza acesso a cota do teatro ao nível da pousada	72
Imagen 25: Localização atual da caixa d'água junto ao NAC	73
Imagen 26: Trecho do corte JJ presente no desenho 31 da prancha 10 com locação proposta para caixa d'água	73
Imagen 28: Módulo de mobiliário	75

## LISTA DE MAPAS

Mapa 01 e 02: bairro centro em destaque na cidade de João Pessoa (à esquerda); lote Teatro Lima Penante-Núcleo de Arte Contemporânea em destaque no mapa do bairro (à direita);	20
Mapa 03: Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) 01; e o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) - que se distribui em 3 edifícios – o teatro Lima Penante 02, a Pousada de Apoio aos Artistas 03 e o edifício administrativo 04.	32
Mapa 04: área de preservação rigorosa IPHAEP – trecho. Quadra em estudo em destaque.	40
Mapa 05: Mapa comportamental – primeiro dia de análise	45
Mapa 06: Mapa comportamental – segundo dia de análise	48
Desenho Técnico 01: Fachada NAC voltada para rua das Trincheiras e seus respectivos detalhes	53



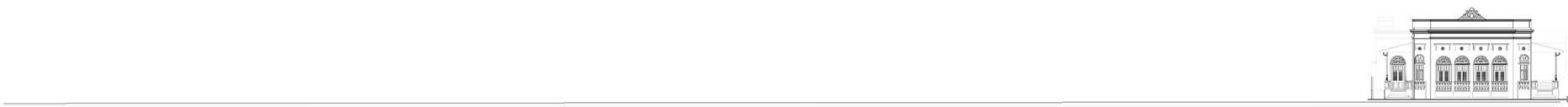
# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	17
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA.....	17
1.2 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	19
1.3 OBJETIVOS .....	21
1.4 JUSTIFICATIVA.....	21
1.5. METODOLOGIA .....	23
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM.....</b>	27
2.1 O TRECHO DAS TRINCHEIRAS.....	27
2.2 O LOTE 0162 .....	29
2.3 O CASARÃO PALACETE.....	31
3.4 O TEATRO LIMA PENANTE .....	33
<b>3. DIAGNÓSTICO.....</b>	37
3.1 LEGISLAÇÃO INCIDENTE .....	37
3.2 É PRECISO INTERVIR .....	42
3.3 MAPA COMPORTAMENTAL .....	43
3.4 ENTREVISTAS .....	49
3.5 AS BUILT.....	50
3.6 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	52
<b>4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....</b>	55
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	74
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	76



# INTRODUÇÃO





## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

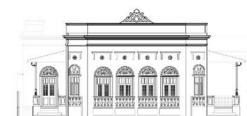
O Teatro Lima Penante – construído em 1982 – em conjunto ao Núcleo de Arte Contemporânea – instalado em um edifício eclético da última década do século XIX – conduz aqueles que os visitam a um universo de história e cultura, que se manifesta desde a própria arquitetura das edificações, até os eventos neles realizados. Localizado na Paraíba, no berço da cidade de João Pessoa, no bairro Centro, entre as ruas João Machado e Trincheiras, sua presença atribui ao território o valor de espaço cultural.

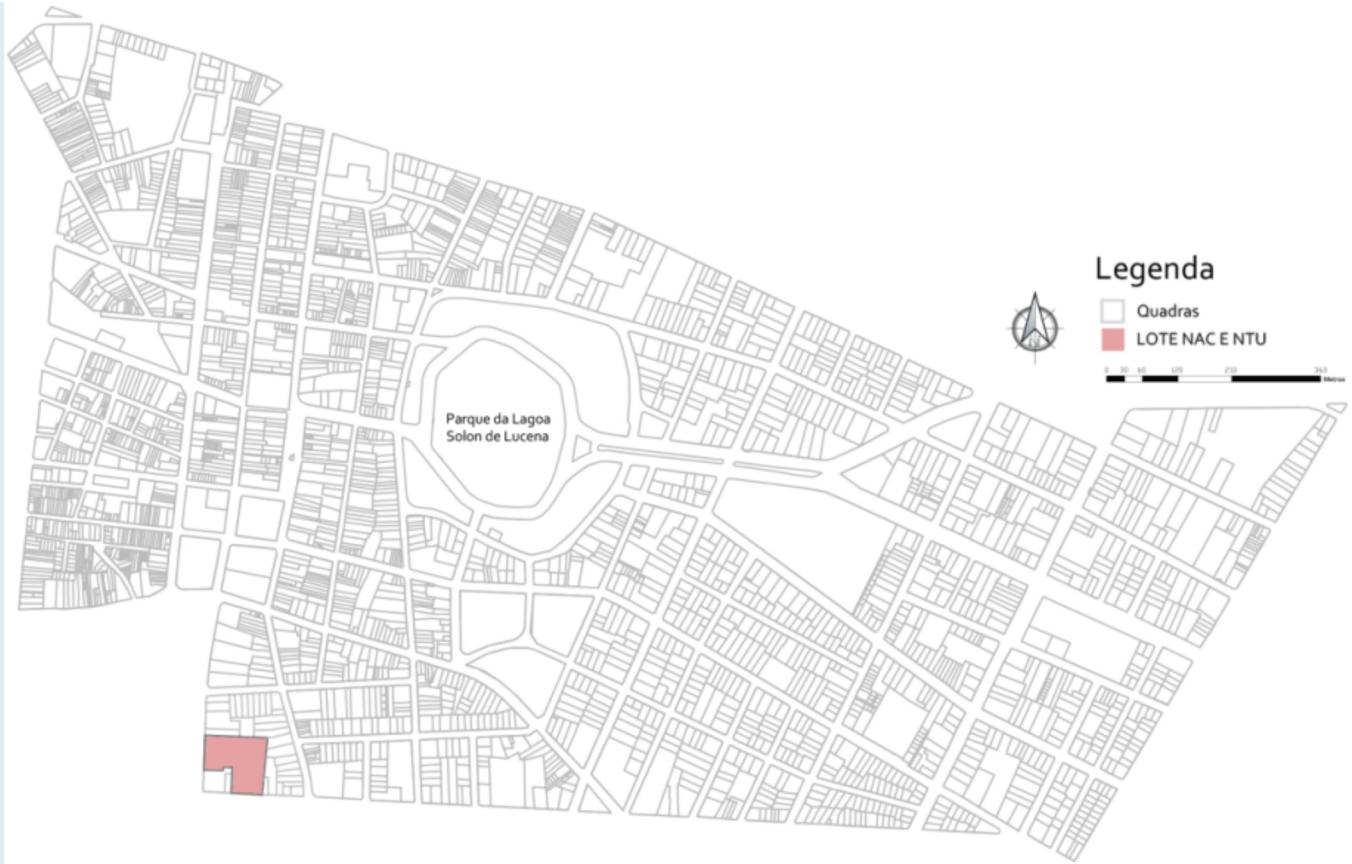
Entretanto, este espaço – pertencente a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - não é bem aproveitado devido a diversas causas, dentre elas, a subutilização da praça existente em seu núcleo, que mais serve como circulação e estacionamento, enquanto poderia ser preenchida de poderes espaciais que

gerassem uma dinâmica de movimentos, devido a sua posição estratégica na cidade.

Atrelado a isso, os edifícios culturais extensionista desenvolvem atividades como oficinas de arte, com um número de pessoas que por vezes não é comportado no espaço interno, carecendo da utilização da área externa. Além disso, a necessidade de transformação a partir de um programa paisagístico relacionado à cultura do espetáculo, que gere um espaço de fluxos em lugar de permanência, é algo perceptível, visto que nele já foram realizados eventos culturais e que com a concretização do projeto, o local se adequaria melhor aos espetáculos nele realizados, proporcionando conforto e bem estar aos usuários, gerando benefícios a partir de diversos âmbitos, sejam eles de identificação, proteção, conservação e revitalização do patrimônio.

A partir deste contexto, a UFPB por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e da Coordenação de Extensão Cultural em conjunto com os núcleos extensionistas envolvidos, desenvolveu, no ano





Mapa 01 e 02: bairro centro em destaque na cidade de João Pessoa (à esquerda); lote Teatro Lima Penante-Núcleo de Arte Contemporânea em destaque no mapa do bairro (à direita);

Fonte: base cartográfica Prefeitura Municipal de João Pessoa – adaptado.

de 2017 o projeto “Praça Cultural Teatro Lima Penante”, com o objetivo de readequar o lote no qual estão inseridos os edifícios supracitados. Coordenado pelo professor Eliezer Rolim, com o auxílio de bolsistas, o projeto de extensão desenvolveu junto a gestores, funcionários, alunos e usuários, uma análise física e espacial do espaço universitário, com o desenvolvimento de uma proposta arquitetônica.

Partindo do exposto acima, a presente pesquisa se compromete a dar continuidade as ações desenvolvidas pelo projeto extensionista citado, por meio do aprofundamento das questões inerentes no lote, bem como a formulação de uma proposta que atenda plenamente aos anseios do lugar, – o que não foi possível no projeto extensionista devido a sua curta duração – com aprofundamento das discussões projetuais e a simulação do exercício profissional (proposta da disciplina) por meio do processo de diálogo entre o ato de projetar, o “cliente real” UFPB e os órgãos patrimoniais responsáveis pela fiscalização e aprovação dos projetos desta natureza.

## 1.2 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Localizado na quadra de nº 105, do bairro centro, na cidade de João Pessoa, Paraíba, o lote nº 0262, pertence a Universidade Federal da Paraíba e possui quatro edificações, divididas em uma área de aproximadamente 4340 m<sup>2</sup>. A gleba, de morfologia única, comporta atualmente dois núcleos de extensão universitária, formando um complexo: o Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), instalado no casarão palacete; e o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) - que se distribui em 3 edifícios: o teatro Lima Penante, a pousada de apoio aos artistas em trânsito e o edifício administrativo.

Este espaço público não é bem aproveitado, devido à subutilização da praça existente em seu interior, que mais serve como circulação e estacionamento, enquanto poderia ter maior vínculo com as atividades realizadas nos edifícios. Esta problemática, aponta portanto, a carência de uma proposta que atenda plenamente aos anseios do lugar, devido as necessidades acadêmicas de expansão, de promoção

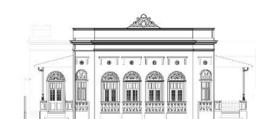




Imagen 01: Atividades extensionistas sendo realizadas na região externa ao NAC-NTU  
Fonte: Acervo do NAC-UFPB

do conforto ao público de forma permanente, e de capacitação do contexto urbano da Rua das Trincheiras, por meios dos edifícios, através da vitalidade.

### 1.3 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho final de graduação, é dar continuidade as ações desenvolvidas pelo projeto extensionista, “*Praça Cultural Teatro Lima Penante*”, apresentando proposta de requalificação arquitetônica para o Núcleo de Arte Contemporânea e o Núcleo de Teatro Universitário da Universidade Federal da Paraíba.

Por meio do desenvolvimento de um modelo prático, com base em proposta de trabalho envolvendo o conjunto de conhecimentos adquiridos na realização do curso, a proposta arquitetônica objetivou trabalhar com o cliente real, a UFPB, através de seus funcionários e gestões, os quais caracterizaram as necessidades funcionais e estéticas, as limitações financeiras, dentre outras variáveis que nortearam a elaboração deste

trabalho de conclusão de curso (TFG), simulando de fato a atuação profissional do título de arquiteto e urbanista.

### 1.4 JUSTIFICATIVA

Podemos dizer que o espaço em torno do Teatro Lima Penante, que circunda também o Núcleo de Arte Contemporânea, é um espaço público mal utilizado, sem função específica e de uso subaproveitado. Isolado e servindo apenas de circulação; este subaproveitamento de espaço nada acrescenta, a não ser um território deserto de ações, poderes e usos. No entanto, na sua posição estratégica, poderia muito cuidadosamente ser preenchido de poderes espaciais que viessem a gerar uma dinâmica de movimento e cultura, já que o mesmo se insere numa região entre espaços culturais como o teatro e o núcleo de arte. Deste modo, a reconfiguração espacial deste território, voltada para as atividades e a cultura do espetáculo, ali apresentes com caráter coletivo e agregador, que pode potencializar as relações

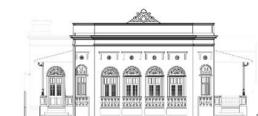




Imagen 02: espacio subutilizado no interior do lote  
Fonte: acervo do projeto extensionista

institucionais extensionista da Universidade, quanto no exercício local de convívio dos funcionários, alunos e da população que utiliza este território.

Assim, poderíamos dizer que este espaço urbano – que pode assim ser chamado por sua escala e influência - passa a integrar o circuito de reprodução e valorização cultural da cidade.

A proposta, inicialmente institucional, para o desenho de uma praça coberta com um forte poder cenográfico, capaz de ser um instrumento de criação atmosférica para abrigar eventos espetaculares externos, com capacidade de público que não é comportada no interior dos edifícios – é um desafio de grande magnitude projetual, pois o processo de intervenção em edifícios desta relevância arquitetônica, social e cultural, exige correlação com variáveis diversas e problemáticas para a execução, como sistemas construtivos, funcionais e a relação entre o projetista e os órgãos de proteção patrimonial.

Ademais, a execução desse projeto irá beneficiar toda a Universidade, uma vez que vem

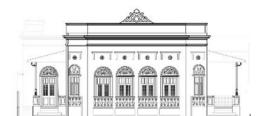
proporcionar melhoria paisagística e funcional do entorno de seus edifícios.

### 1.5. METODOLOGIA

O projeto de intervenção no patrimônio edificado pode ser compreendido como o:

“conjunto de elementos necessários e suficientes para a execução das ações destinadas a prolongar o tempo de vida de uma determinada edificação ou conjunto de edificações, englobando os conceitos de restauração, manutenção, estabilização, reabilitação ou outras.”(IPHAN, 2005, p. 04).

Com base nestes pressupostos, a pesquisa se propõe a desenvolver o projeto de intervenção no patrimônio edificado de acordo com a metodologia estabelecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com base em seu Manual de Elaboração de Projetos, como parte do Programa Monumenta. Publicado em 2005, o exposto presente no caderno técnico 1, (que embora se limite a diretrizes gerais para elaboração de projetos) divide resumidamente a metodologia projetual em três partes,



as quais são descritas em seu capítulo 4, e podem ser aplicadas devido ao fato do foco do trabalho se dar os aspectos intra-lotes, são elas:

- De identificação e conhecimento do bem: que tem por objetivo analisar a edificação sob aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. Objetiva compreender o seu significado atual e ao longo do tempo, conhecer a sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural. (IPHAN, 2005, p. 20);
- O diagnóstico: onde é feita a avaliação dos aspectos físicos das edificações. Aqui, em paralelo com as ações definidas pelo manual, serão aplicados estudos com objetivo de reconhecer: a dinâmica interna do lote, suas potencialidades e fraquezas; a legislação incidente na região; e a elaboração do programa de necessidades;
- Proposta de Intervenção: que representa

“o conjunto de ações necessárias para caracterizar a intervenção, determinando soluções, definindo usos e procedimentos de execução, abordados técnica e conceitualmente. Para efeito de melhor desenvolvimento das propostas, verificação de hipóteses, e permitir o melhor acompanhamento, avaliação e orientação pelos órgãos competentes, viabilizando a discussão com os diversos técnicos e setores envolvidos no processo.” (IPHAN, 2005, p. 29);

Concomitantemente com a apresentação do projeto propriamente dito, será exposto o processo de discussão projetual junto ao órgão competente, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba – IPHAEP (a partir da negativa projetual da proposta apresentada pelo projeto extensionista em 2017) no qual tem fundamental participação na construção da proposta arquitetônica, uma vez que a simulação da atuação profissional do título de arquiteto e urbanista é um dos objetivos deste trabalho.

Baseado nisso o trabalho é organizado em 3 capítulos subsequentes seguindo a metodologia, são eles: De identificação e conhecimento do bem; diagnóstico e Proposta de Intervenção.



## **IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM**





## 2. IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM

Etapa destinada a analisar o objeto arquitetônico sob aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos; a avaliação teve início por meio do reconhecimento da rua das trincheiras como importância eixo no desenvolvimento da cidade de João Pessoa, seguido da busca pela compreensão do significado das edificações no espaço-tempo, bem como os valores pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural.

### 2.1 O TRECHO DAS TRINCHEIRAS

A Rua das Trincheiras localiza-se na Cidade Alta, possui essa denominação devido a um entrincheiramento realizado nas proximidades da atual Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, e pelo temor à guerra dos mascates na Capitania de Pernambuco, um movimento nativista que aconteceu no ano de 1710.

O início da ocupação desta artéria data do final do século XVII, por um povoado de baixa renda que vivia dos trabalhos de um matadouro que ali existia e do comércio com os viajantes que passavam por esse caminho. (TINEM, 2005.). Até este momento da história, a rua não tinha importância na cidade, era apenas periférica, com seu cenário caracterizado por choupanas e casas de palha.

Entretanto, em meados do século XIX, ocorre uma grande produção de algodão, proporcionando um acúmulo de capital, e é nesta época que a propriedade rural deixa de ser o limite de seu proprietário, tornando-se apenas a sua fonte de renda e riqueza, dessa forma, a passagem entre o local de residência da fazenda e a cidade ganha força e a Rua das Trincheiras começa a abrigar sítios, chácaras e moradias, caracterizando a transição entre o rural e urbano.

A instalação de bondes movidos à tração animal durante o governo de Álvaro Machado (1892-1896) foi um importante fator de fixação da população e valorização do local, nela foram se instalar os “senhores



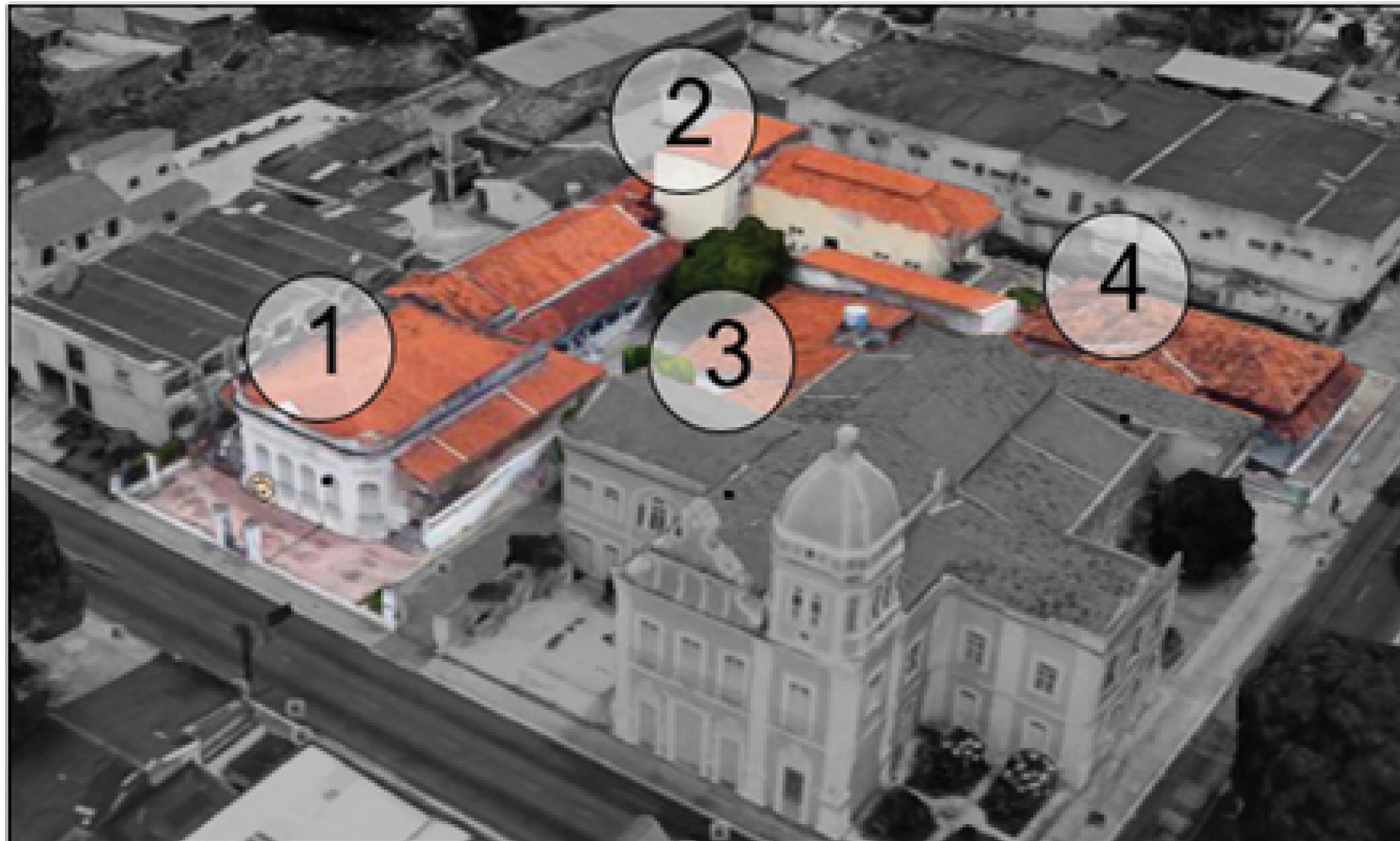


Imagen 03: Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) 01; e o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) - que se distribui em 3 edifícios – o teatro Lima Penante 02, a Pousada de Apoio aos Artistas 03 e o edifício administrativo 04.

Fonte: google earth – adaptado.

do algodão", os comerciantes abastados e os profissionais liberais, movidos pela presença de infraestrutura e pelo espaço disponível para construção de mansões (TINEM, 2005).

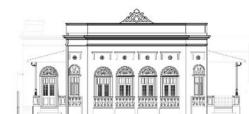
Devido ao processo de urbanização de João Pessoa, que teve seu crescimento efetivo a partir da década de 1970 – tanto em relação ao quesito relativo aos equipamentos urbanos, como ao contingente populacional – houve a expansão da cidade em direção leste, e os novos espaços foram dotados de infraestrutura e logo ocupados por residenciais burgueses. Em detrimento disso, a Rua das Trincheiras inicia um processo de desvalorização, onde os belos casarões passam a ser abandonados e a rua entra em processo de decadência, devido a ausência de investimentos privados e até mesmo dos públicos.

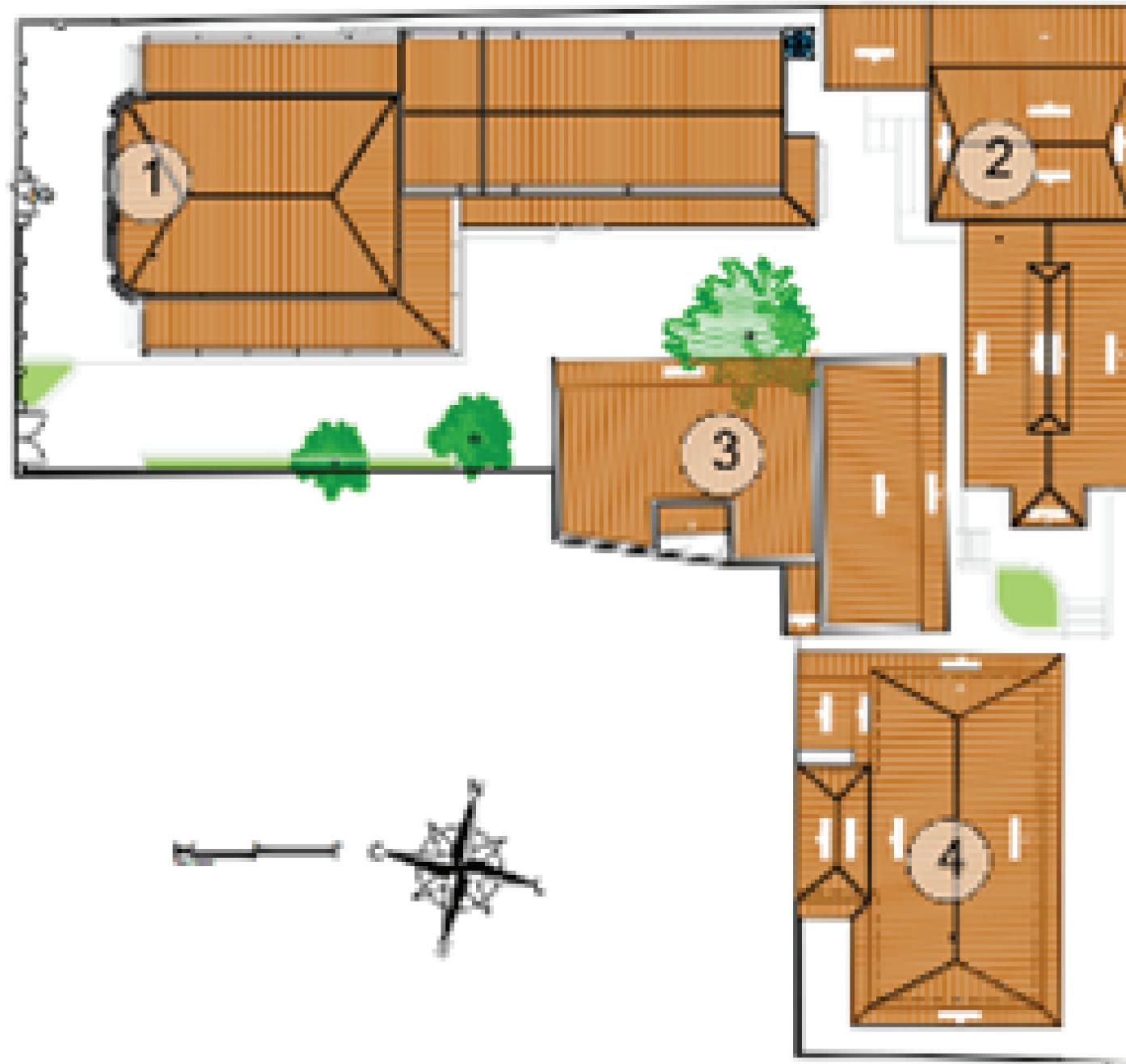
Atualmente, mesmo estando inseridas no perímetro de conservação do IPHAEP, as edificações da rua encontram-se, em grande parte, bastante degradadas; além disso, devido a rua ser asfaltada e apresentar tráfego intenso de veículos, em alguns pontos

as calçadas são muito estreitas e/ou degradadas,. Outro fator preponderante, é a presença lotes abandonados, levando ao pedestre a sensação de insegurança, tornando-se vazia ao caminhar, consequentemente perdendo sua vitalidade pouco a pouco em contraposição ao fluxo de veículos crescente no local.

## 2.2 O LOTE 0162

Localizado na quadra de nº 105, do bairro centro, o lote de 0262, pertence a Universidade Federal da Paraíba e possui 4 edificações divididas em uma área de aproximadamente 4340 m<sup>2</sup>. A gleba, de morfologia única, comporta atualmente dois núcleos de extensão universitária formando um complexo: o Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), instalado no casarão palacete (1); e o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) - que se distribui em 3 edifícios – o teatro Lima Penante (2), a pousada de apoio aos artistas em trânsito (3) e o edifício administrativo (4).





Mapa 03: Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) 01; e o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) - que se distribui em 3 edifícios – o teatro Lima Penante 02, a Pousada de Apoio aos Artistas 03 e o edifício administrativo 04.

Fonte: acervo do Projeto Extensionista.

### 2.3 O CASARÃO PALACETE

O Casarão Palacete, atual Núcleo de Arte Contemporânea, é um dos edifícios que compõem o lote 0262. Construído provavelmente durante a última década do século XIX, o casarão eclético, erguido para abrigar programas de arte e música, é uma encomenda do comerciante e músico Eduardo Fernandes, personalidade de uma das mais elegantes rodas sociais da cidade da Paraíba.

Na época de sua construção, era comum – entre famílias de posses – a realização de saraus literários e musicais. Dessa forma, o casarão foi cenário de recepções em grande estilo, como valsas, árias de óperas, duo para piano e violino, além de trechos de óperas para barítono e piano de compositores estrangeiros e paraibanos. O que influenciou que o local se tornasse, em 1902, a primeira sede do Club Symphonico, que chegava a ter cinquenta instrumentistas participando de seus concertos.

Em 1909, o seu proprietário perdeu a representação de uma grande companhia de navios, precisando vendê-lo ao Estado. O antigo presidente, João Machado (1909-1912) o comprou para ali abrigar o Palacete Presidencial, para moradia de presidentes, essa destinação perdurou até o governo de Antônio Pessoa (1915-1956). A partir daí o casarão tornou-se sede de sucessivas instituições – Escola Normal, Diretoria de Saúde Pública (entre os anos de 1930 e 1940) e a Faculdade de Odontologia ,durante o governo de José Américo de Almeida (1951-1956).

Em 1961 o casarão da Rua das Trincheiras foi incorporado ao Patrimônio da recém-criada Universidade Federal da Paraíba e apenas em 1978, o Núcleo de Arte Contemporânea se instalou nessas dependências, transformando o casarão em sede da realização da política de extensão cultural da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC), oferecendo exposições, cursos, oficinas e atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão.





Imagen 04: Núcleo de Arte Contemporânea – primeira década do século XXI  
Fonte: acervo Núcleo de Arte Contemporânea

Por meio deste ato, o objeto arquitetônico de importante espaço de valor histórico, arquitetônico, cultural, artístico e até político, volta a ser um ambiente envolvido com a atualidade.

Restaurado em 1994, e nos cinco anos posteriores a sua reabertura, apresentou cerca de cinquenta exposições, possuindo no período, uma média de dez exposições por ano, sendo uma referência das artes plásticas na Paraíba.

### 3.4 O TEATRO LIMA PENANTE

O Núcleo do Teatro Universitário é um grande incentivador das artes cênicas para estudantes e circuitos alternativos do meio artístico cultural de João Pessoa. Sendo palco de grandes artistas e espetáculos que marcaram sua história, como as peças "Vau da Sarapalha", de Luis Carlos Vasconcelos, "Como Nasce um Cabra da Peste" de Eliézer Rolim, "A Noite de Matias Flores", de Fernando Teixeira, e "Guiomar, a Filha da Mãe", produção pernambucana de Augusto Ferraz.

Seu grande idealizador e criador é o teatro logo Fernando Teixeira. Inaugurado em 1982, o espaço se transformou em polo de reunião e discussão dos artistas locais. O nome concebido ao teatro foi em homenagem a José Lima Penante, grande artista e produtor de peças teatrais paraenses, a convite do governador da antiga Província da Paraíba. O Lima Penante representou um momento marcante de desenvolvimento cultural, onde, a partir da sua fundação, novos grupos de teatro amadores surgiram e aqueles já existentes e atuantes se reconfiguraram.

Atualmente, considerado o quadro cultural de João Pessoa, a sua existência é de grande preciosidade. O núcleo é sede de companhias teatrais e oferece espaços adequados para ensaios e construções de espetáculos, além das oficinas de artes cênicas para crianças e adolescentes. Ainda no mesmo lote, encontram-se prédios de suporte ao funcionamento do teatro: a pousada, para alojamento dos artistas e estudantes em trânsito e a Administração, que conta com uma biblioteca.





Imagen 05 Apresentação realizada no Núcleo de Teatro Universitário  
Fonte: acervo Núcleo de Teatro Universitário

# DIAGNÓSTICO





### 3. DIAGNÓSTICO

Após o reconhecimento do objeto arquitetônico sob aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos, bem como os valores pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural, a etapa de diagnóstico é de suma importância para a boa execução do projeto de arquitetura. Nesta etapa, são avaliados aspectos físicos e a dinâmica interna do lote, suas potencialidades e fraquezas, a legislação incidente na região, possuindo como produto desta etapa, a elaboração do programa de necessidades;

#### 3.1 LEGISLAÇÃO INCIDENTE

A legislação incidente é conceituada pelo (IPHAN, 2005, p28) como:

“etapa de consolidação dos estudos e pesquisas anteriormente realizados, na medida em que complementa o conhecimento do objeto, analisando de forma pormenorizada determinados problemas ou interesses específicos de utilização do Bem.”

O início desta etapa se deu por meio do estudo legislativo, objetivando levantar inicialmente as incoerências legais presentes no complexo extensionista. Além dos códigos de urbanismo e de obras aplicados em toda a cidade, verificou-se a incidência do Decreto Estadual nº 25.138 de fevereiro de 2005, o qual determina que a gleba está inserida na zona de tombamento do centro histórico da cidade de João Pessoa, tombado pelo IPHAEP.

No decreto supracitado, os lotes são classificados de acordo com o nível de conservação do edifício e da urbanística de entorno. No que se refere a este último, o decreto classifica a área como pertencente a área de proteção rigorosa do Centro Histórico da cidade de João Pessoa – APR; por estar inserida em uma região onde grande parte das edificações são exemplares significativos da arquitetura religiosa, civil, institucional e militar; além de possuir características marcantes na construção do tecido urbano e paisagístico da cidade.





Mapa 04: área de preservação rigorosa IPHAEP – trecho. Quadra em estudo em destaque.  
Fonte: Decreto 25.138 IPHAEP – adaptado.

Já a classificação dos lotes, pode ocorrer de duas formas: a primeira delas é feita por meio da existência de decreto individual de tombamento; e a segunda forma, quando o lote não possuir tombamento individual, é feita pelo Conselho de Proteção de Bens Históricos e Culturais (CONPEC), orgão criado pelo próprio Decreto nº 25.138, com o intuito de efetuar esta classificação. Contudo, como visto anteriormente, há mais de uma edificação inserida no lote, e a estas, existem tratamentos distintos.

A principal delas, a sede do Núcleo de Arte Contemporânea, possui um decreto de tombamento individual, de nº 8.629 de agosto de 1980, onde, de acordo com os atributos legais e arquitetônicos apresentados, é classificada como edificação de Conservação Total, por preservar grande parte das características espaciais, estruturais, volumétricas, tipológicas e construtivas originais. Desta maneira, com o objetivo de preservar tais características, são definidas diretrizes legislativas para intervenções neste tipo de

edificação, o que influenciou na fase de projeto. São elas:

- I - preservação das coberturas originais e a adequação daquelas cujas tipologias tradicionais foram alteradas;
- II - preservação e restauração da composição tipológica original dos vãos, portas e janelas das fachadas e dos imóveis;
- III - preservação e restauração das características estilísticas e ornamentais das fachadas dos imóveis;
- IV - eliminação de revestimentos em materiais conflitantes, a exemplo de cerâmicas e materiais vidrados, das fachadas dos imóveis, exceção feita aos materiais da tipologia original do imóvel, a exemplo de cantaria e azulejaria antiga;
- V - eliminação de qualquer elemento ou equipamento visível de instalação pública e predial das fachadas dos imóveis;
- VI - eliminação de pinturas com qualquer acabamento brilhante sobre as alvenarias das fachadas dos imóveis;
- VII - preservação da imagem tradicional do imóvel removendo-se elementos que ocultem suas fachadas, como falsas fachadas, balanços, toldos fixos ou marquises, adequando-se ao que estabelece o Código de Posturas do Município de João Pessoa;
- VIII- remoção de instalações ou volumes provisórios ou permanentes sobre as coberturas dos imóveis que sejam visíveis das ruas próximas;
- IX - preservação de elementos estruturais originais, ressalvado o disposto no item XII abaixo;
- X - preservação da distribuição interna das paredes portantes ou divisórias, de forma a não alterar a estabilidade da estrutura ou proporção dos espaços internos originais, ressalvo o disposto no item XII abaixo;
- XI - preservação dos espaços livres originais, destinados aos pátios internos, quintais e jardim, nos imóveis, e

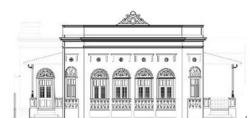




Imagen 06 Núcleo de Teatro Universitário  
Fonte: acervo da pesquisa

- XII - reparação ou adaptação da distribuição espacial interna e da coberta estritamente necessária à melhoria das condições de estabilidade, salubridade, habitabilidade, ventilação e insolação dos mesmos. (PARAÍBA, 2004, p. 6)"

As demais edificações que se fazem presentes no lote, pertencentes a estrutura de ação do teatro, não possuem classificação própria, desta forma, após consulta prévia com arquitetos do próprio IPHAEP, foram classificadas como Imóveis de Renovação Controlada por não possuírem significância para a história da cidade, podendo ser adaptadas ou substituídas conforme as diretrizes básicas abaixo:

- "I - adaptação da tipologia de implantação da edificação no lote aos padrões existentes nos imóveis considerados de Conservação, localizados na mesma fachada da quadra, mesmo nos casos em que já tenham sido alterados;
- II - adaptação da altura da fachada e de cumeeira a média dos imóveis considerados de Conservação, localizados na mesma fachada da quadra;
- III - adaptação das novas coberturas à forma e material das existentes no imóveis de Conservação;
- IV - adaptação do ritmo, dimensão, proporção e distância de vãos de portas, janelas e balcões aos existentes nos imóveis considerados de Conservação, localizados na mesma fachada da quadra;

- V - a não utilização de materiais de revestimento e pintura de fachadas que sejam conflitantes com as características tradicionais das edificações de Conservação localizadas na área, a exemplo de cerâmicas e materiais vidrados, como também pintura ou qualquer acabamento brilhante nas alvenarias, e
- VI - a preservação de, no mínimo, trinta por cento do total do lote como área construída, até que o Município estabeleça seus próprios índices. (PARAÍBA, 2004, p. 7)"

Além das edificações pertencentes ao Núcleo de Teatro Universitário, o entorno das edificações foi classificado pelo IPHAEP como de renovação controlada, devido a sua morfologia e inexistência de dados históricos que comprovem a forma original da gleba.

Como citado anteriormente, em conjunto com as ações previstas no decreto, o projeto deve atender as especificações contidas no Código de Urbanismo da cidade de João Pessoa, no Código de Obras, no Código de Posturas e no mapa de Zoneamento Urbano. É importante ressaltar que, no caso de discordância entre a lei municipal e o decreto estadual, a legislação do IPHAEP prevalece.



### 3.2 É PRECISO INTERVIR

Seguindo a metodologia proposta, após vista a legislação recorrente na área, foi feita uma pesquisa a respeito das necessidades físicas do lote, com o levantamento das informações as quais visem responder a seguinte questão: por que intervir?

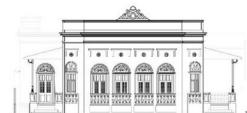
Por meio deste ato, iniciou-se uma série de ações que vão desde conceito de requalificação em arquitetura, passando pelas necessidades físicas do lote, até a resposta da questão – o programa de necessidades.

Pode-se entender por requalificação, qualquer intervenção voltada a proporcionar melhoria da qualidade na utilização de um objeto arquitetônico, ligado a eficiência do uso. Assim sendo, em um produto da atividade humana ligado a este conceito, como a arquitetura, é fundamental relembrar que a requalificação deve considerar, além da estética, a história presente na obra de arte arquitetônica que se refere a um artista, um tempo, um lugar e ao fato de

insistir no presente. O princípio se baseia na ideia de que o restabelecimento da unidade deve ser feito sem cancelar nenhum traço da passagem da arquitetura no tempo, apenas com a junção da história com as necessidades contemporânea.

Desta forma, pode-se compreender que o processo de requalificação do lote 0262 não se faz exclusivamente pela remoção de patologias causadas pelo tempo, mas engloba a necessidade de adequação do conjunto arquitetônico as necessidades atuais, uma vez que os espetáculos já realizados nos seus espaços livres, denunciaram a falta de infraestrutura do local, que se relaciona com a ausência de acessibilidade, de iluminação, de áreas para descanso, de mobiliário adequado, de cobertas que protejam seus visitantes da chuva e do sol, e outras deficiências que serão suprimidas no programa de necessidades.

Estrategicamente, a intervenção no complexo de extensão universitária, além de atender as necessidades acadêmicas de expansão, proporcionará conforto ao público, impactando o contexto urbano da



Rua das Trincheiras, sob a ótica da vitalidade, como citado anteriormente. A realização do projeto presenteará a região com mais um atrativo, potencializando a vida urbana do espaço, tornando-o mais ativo e consequentemente seguro.

Contudo, vale salientar que a proposta a ser apresentada, deve ter caráter reversível, podendo conforme a necessidade da administração pública, ser removida com o completo reestabelecimento da ambiência original do lote.

Para realização desta tarefa, é necessária uma série de atividades que demonstrem a situação real e a dinâmica do lote sob diversos aspectos, são elas: o confecção dos mapas comportamentais, as entrevistas e a elaboração do “as built”.

### 3.3 MAPA COMPORTAMENTAL

Para aprofundar os conhecimentos referentes à dinâmica ocupacional vigente, foram realizadas visitas ao lote em estudo durante períodos distintos, que

possuíam o intuito de averiguar as características específicas do local, tais como: acessos, estacionamento, fluxo de pessoas, metodologia de trabalho e potencialidades. Essa etapa do trabalho se expressa em uma metodologia nomeada mapa comportamental, utilizando-se de esquemas que representam a expressão das atividades humanas e o uso do espaço por meio da cartografia.

As primeiras, e mais significativas, visitas de análise, aconteceram durante a reinauguração do Teatro Lima Penante – dias 1 e 2 de setembro de 2017. Com a casa de espetáculos lotada, foi possível observar a dinâmica das atividades do NTU em sua total capacidade, contudo, é de importante ressalva o não funcionamento do NAC em simultâneo, pois o mesmo ainda se encontra em processo de manutenção e pintura.

Inicialmente pode-se observar nos croquis, que em ambos os dias, que o acesso dos visitantes (em vermelho tracejado) se deu em cerca de 80% dos por





Mapa 05: Mapa comportamental – primeiro dia de análise  
Fonte: acervo do Projeto Extensionista

meio da Av. João Machado, devido não só ao fato desta ser a principal via de tráfego, mas igualmente pela falta de iluminação nos acessos da Rua das Trincheiras.



**Imagem 07:** Público (em amarelo) sentado entre as muretas e canteiros devido à falta de foyer adequado.

**Fonte:** acervo do Projeto Extensionista.

Outro fator comum constatado, foi o transtorno causado pela interseção de fluxos entre funcionários locais, que realizam constantemente o trajeto entre a administração e os camarins do teatro – representado em tracejado amarelo -, e os espectadores que se dispersam entre os raros lugares que encontram para descansar, o que se deve à falta de um ambiente que os recepçione – retratado na mancha vermelha no croqui.

Em seguida, as dinâmicas de entorno e de estacionamento se sucederam como pontos destarcáveis, devido às suas potencialidades e variações nos dias observados. Possuindo apenas uma pequena área para estacionamento no interior do lote, a administração do evento efetuou parceria - no primeiro dia de evento - com a edificação vizinha, pertencente a extensão do Instituto Federal da Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba IFPE, afim de realizar a utilização de seu estacionamento e colaborar com a segurança. Representada com hachura em laranja, nos dois mapas, está indicada a diferença da dinâmica no entorno quando se existiu a parceria.

Como resultado dessa ação, foi verificada no primeiro dia, uma ausência parcial de veículos no interior do lote, liberando o espaço interno para atividades – destacadas em rosa – ao mesmo tempo em que nenhum carro estacionou de forma irregular nas vias próximas, ou houve grande transtorno no trânsito em vias adjacentes, satisfazendo a necessidade com o uso de poucas vagas internas e estacionamentos externos.





Mapa 06: Mapa comportamental – segundo dia de análise  
Fonte: acervo do Projeto Extensionista

Entretanto, no segundo dia de atividades, não houve a disponibilização do estacionamento do lote vizinho, como pode ser visto no croqui referente ao segundo dia, tampouco se fez a segurança e iluminação no acesso pela Rua das Trincheiras. Tais fatores, quando aliados à missa realizada na igreja vizinha ao lote, no mesmo dia e horário, gerou a superlotação das vagas internas da gleba, bem como a incidência de diversos pontos de estacionamento clandestinos a exemplo da imagem abaixo, sobretudo na Av. João Machado.



**Imagem 08:** Carros (em vermelho) estacionamentos irregularmente na via (em azul), em frente ao NAC, em contraposição ao estacionamento regular próximo (em amarelo) devido à falta de iluminação.

**Fonte:** acervo do Projeto Extensionista.

Até o presente momento, com o processo de manutenção e pintura do Núcleo de Arte

Contemporânea e a retirada de diversas patologias na coberta em andamento, não foram realizadas exposições ou abertura do local ao público, existindo apenas expediente interno. Contudo, para melhor avaliação do comportamento do edifício, foi feita, além de visitas em datas alternadas, um estudo em fotografias e registros de anos anteriores.

Efetuando o papel de núcleo de extensão universitária, o NAC proporcionou além de exposições, a interação dos alunos com a sociedade por meio do ensino: do desenho, da pintura e das artes plásticas. Todas estas atividades eram realizadas por meio de oficinas e mutirões que contavam com a participação de alunos de diversas áreas, como: arquitetura e urbanismo, artes visuais, entre outras. O principal público alvo destas atividades, era composto por escolas de ensino fundamental da rede pública, na faixa entre 5 e 12 anos.

Segundo relato de funcionários, durante estas atividades, pouquíssimos problemas na morfologia da edificação impediam o funcionamento das atividades.

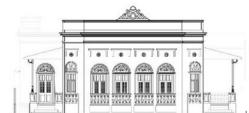




Imagen 08: Docentes, discente e alunos da rede municipal de ensino durante curso de desenho.  
Fonte: acervo Núcleo de Arte Contemporânea.

Destaca-se apenas a não adequação do mobiliário sanitário para uso das crianças. Ademais, merece ênfase a capacidade do estacionamento em atender o uso – cerca de 5 à 6 carros, além de uma van durante os eventos.

Nos outros dias os quais foram feitas visitas *in loco*, observou-se um grande fluxo de pessoas no interior do lote, por motivos diversos (estudos, ensaios, passagem, entre outros), mesmo assim, a capacidade de estacionamento interno atendeu todo o contingente.

### 3.4 ENTREVISTAS

Para construção de um projeto participativo, foram realizadas entrevistas que proporcionassem um melhor entendimento da dinâmica no complexo de extensão universitário. Dessa forma, usuários ativos do NAC e NTU, dentre eles, coordenadores e funcionários responsáveis pela manutenção do espaço, relataram de forma expontânea, digo, sem um roteiro lógico pré-

definido, a rotina no local, descrevendo as necessidades, os problemas e os potenciais do ambiente em questão.

Por meio da análise destas entrevistas, observou-se que os principais problemas morfológicos do lote, eram presentes nos prédios do NTU, com ênfase na acessibilidade do edifício da administração, a falta de marcação e identificação do acesso principal da mesma e a carência de um espaço coberto para atividades externas com a comunidade.



**Imagem 09:** Diferença de nível entre os edifícios o terreno impossibilita o acesso de pessoas com dificuldade de locomoção no NTU

**Fonte:** acervo do Projeto Extensionista



De forma complementar, com o objetivo de ampliar os conhecimentos referentes a projeto, urbanismo, intervenção histórica e representação gráfica buscou-se orientação com docentes de diferentes áreas de ensino do Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

### **3.5 AS BUILT**

As *Built* é um processo que consiste no levantamento métrico dos elementos construtivos e seus respectivos detalhes, objetivando a produção de um projeto arquitetônico que represente fielmente as dimensões reais da gleba. O *as built* pode ser compreendido como a última etapa do processo de reconhecimento do lote, em que a partir dele, poderão ser aplicados os conhecimentos obtidos nas etapas anteriores na concepção do projeto arquitetônico.

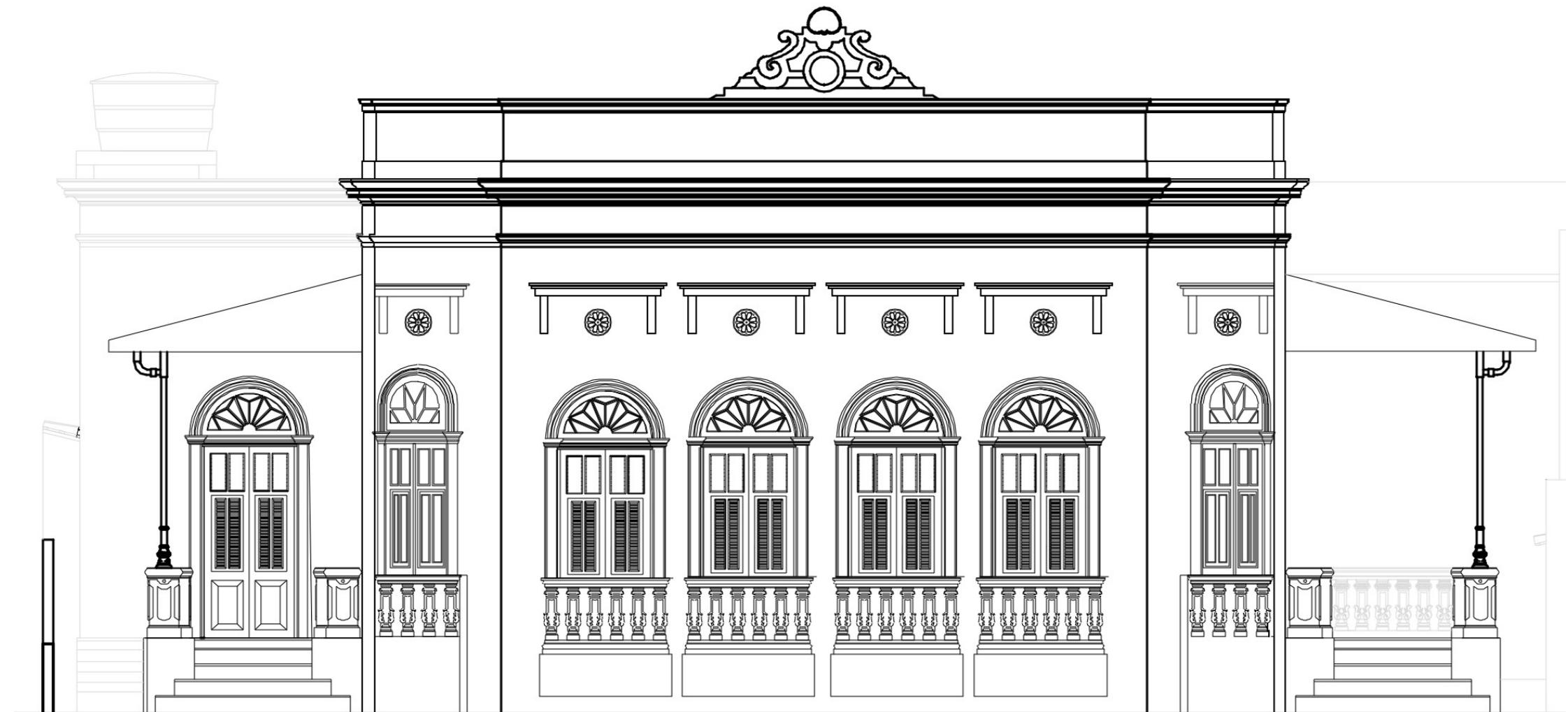
Outro processo existente nesta etapa é a verificação da conformidade do espaço arquitetônico atual com os índices construtivos presentes no código de urbanismo da cidade de João Pessoa, e no decreto nº

25.138 do IPHAEP – que define o tombamento do centro histórico da cidade de João Pessoa.

Vale ressaltar também, que durante o registro métrico, é realizado o mapeamento e catalogação de patologias construtivas. Contudo, durante o processo de execução destes trabalho final de graduação, os edifícios encontravam-se em processo de manutenção objetivando a retiradas de intempéries, na cobertura e em seu interior, assim, a catalogação foi retirada do processo de trabalho, visto que o processo de correção já está sendo executado pela Universidade.

Apesar do fato descrito acima, foi observada a existência de características no edifício do NAC que vão contra as diretrizes exigidas pelo decreto nº 25.138, que em sua alínea V referente aos edifícios de conservação total, trata de elementos conflitantes as características originais, a exemplo da caixa d'água na fachada leste e de instalações sanitárias na fachada norte, sendo necessária remoção destes elementos conflitantes.





Desenho Técnico 01: Fachada NAC voltada para rua das Trincheiras e seus respectivos detalhes  
Fonte: Acervo da pesquisa

### 3.6 PROGRAMA DE NECESSIDADES

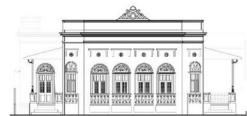
O programa de necessidades é o diagnóstico dos resultados de todo o estudo. Nesta etapa, são expressas as atividades gerais que devem ser atendidas, e o processamento deste programa resulta em ações projetuais que serão concebidas.

Com base nos mapas comportamentais, foi verificada a necessidade de adequação dos estacionamentos e da adoção de estratégias de segurança nos acessos, como a melhoria da iluminação desses locais. Outra carência identificada, foi a falta de espaços de vivência que recepcionem o público do teatro, para tanto, é idealizado a construção de um foyer, que também serviria como alternativa para o fim da interseção de fluxos entre visitantes e funcionários locais que transitam entre a administração e os camarins.

No que diz respeito às entrevistas, foram apontadas necessidades como a organização das vagas de estacionamentos para funcionários, a criação de um espaço coberto para apresentações externas e

melhorias que facilitem a acessibilidade do público, bem como a transição de cenários utilizados durante as apresentações no Lima Penante. Outro ponto de suma importância a ser destacado nesta etapa, é a necessidade de sanar uma identidade visual para o espaço, objetivando expor o teatro, anunciar espetáculos, torná-lo um atrativo, fazendo com que todos saibam que a edificação é um núcleo de extensão universitária.

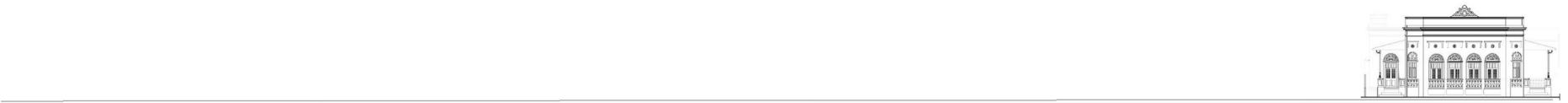
Por fim, durante a confecção do “as built” constatou-se a inconformidade legislativa (que aponta novas necessidades projetuais): na taxa de uso e ocupação do solo; no índice da área permeável; e nos recuos das edificações.



## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO







#### 4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Como citado anteriormente, este trabalho final de graduação se compromete a dar continuidade ao projeto “Praça Cultural Teatro Lima Penante realizado em 2017, tendo como ponto de partida a proposta arquitetônica desenvolvida na época, a qual foi negada em submissão junto ao IPHAEP, no parecer CAE – 21.09.18.

Assim como na proposta a ser apresentada neste trabalho, a proposta extensionista era pautada em quatro principais ações: a criação de um espaço externo para o desenvolvimento de atividades; a criação de um foyer que atenda as necessidades do teatro; a promoção de estratégias que visem promover maior acessibilidade no lote; e a busca de instrumentos que auxiliem na divulgação das atividades dos núcleos extensionista e da imagem institucional da UFPB.

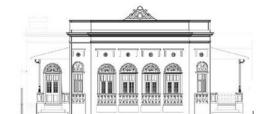
Como instrumento à embasar o projeto, foi feito um estudo correlato em uma obra arquitetônica de relevância, cujo programa de necessidades se

assemelha com o objeto de estudo – a criação de uma grande praça coberta que agrupasse um complexo arquitetônico. A obra escolhida foi o Museu de Arte do Rio, cujo projeto foi executado pelos escritórios Bernardes e Jacobsen Arquitetura no ano de 2013, na cidade do Rio de Janeiro.

A intervenção executada no Rio de Janeiro, possuí a intenção de unir duas edificações por meio de uma grande coberta que proporcione a criação de uma praça pública em seu interior.

Seguindo esta premissa, a solução esboçada durante o projeto de extensão Praça Cultural Teatro Lima Penante, tentou atender as duas primeiras ações. A proposta apresentada inicialmente era composta por uma estrutura metálica, coberta com telhas termoacústicas que possuam aproximadamente 382 m<sup>2</sup>.

Como supracitado, após a submissão junto ao IPHAEP, a proposta cuja perspectiva se encontra acima, foi negada no parecer CAE – 21.09.18 do processo de nº 0254/2018 (o qual se encontra anexo a este documento) sob alegação de que “a intervenção principal (coberta





Imagens 10 e 11: Museu de Arte do Rio, Berbardes e Jacobsen Arquitetura  
Fonte: Archdaily

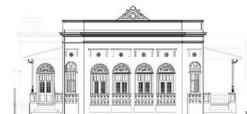
sobre o pátio) destoa em escala e proporção; engasta estruturas no bem de conservação total causando danos à sua integridade física; reduz a visibilidade do mesmo, uma vez que altera o espaço visual do bem tombado ao encostar sua superfície neste; e pleiteia se projetar sobre o bem, em vez de respeitá-lo e destacá-lo." (página 4).

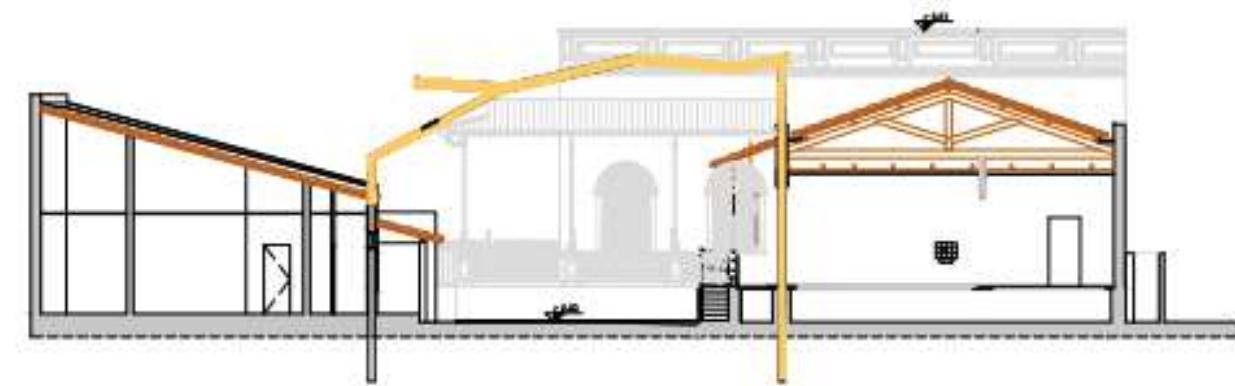
Ainda de acordo com o parecer, a intervenção interfere de forma física e visual no imóvel de conservação, dentre outras questões. Desta maneira, o parecer baseou sua decisão ao afirmar que:

- "A proposta avança sobre a quinta fachada do imóvel de conservação" (pág. 4 item I);
- A proposta traz um equipamento que altera a visibilidade da fachada lateral do imóvel de conservação, se sobressaindo ao imóvel (pág. 4 item V);
- A proposta traz um equipamento que altera a imagem do imóvel de conservação. Por outro lado elimina elementos não originais que contribuem como uma boa intervenção do bem (pág. 4 item VII);
- A proposta traz um equipamento que a própria norma recomenda a remoção quando existente. Em um bem de conservação total, a percepção geral do bem e sua imagem devem ser preservados ao máximo, sem instalações que engastem no mesmo ou reduzam sua visibilidade (pág. 4 item VIII);
- Ressalva – a instalação não respeita a ambiência do bem, bem como, por apresentar uma grande coberta

sobre espaços livres do mesmo altera sua configuração. Uma instalação efêmera (e de fácil reversão ou retirada) em menor escala que respeite o bem, assim como não desconfigure a percepção de um espaço livre e aberto são bem vindos. As alterações propostas de piso e jardim são passíveis de aprovação uma vez que não gera prejuízo ou prejudica o imóvel (pág. 4 item XI);

Partindo deste exposto, tendo em vista as necessidades levantadas durante a fase de diagnóstico, a proposta aqui apresentada é pautada na busca pela conformidade junto aos parâmetros expostos pelo IPHAEP, bem como as necessidades e limitações com um cliente real – a UFPB – através de seus funcionários e gestões, objetivando a maior simulação da atividade profissional do arquiteto e urbanista, a qual foi desenvolvida a partir de três tópicos principais o primeiro deles objetiva que a referida estrutura não altere a ambiência do lugar e a perspectiva do bem histórico ao visitante (o edifício do NAC); o segundo, é que a mesma não tenha contato físico com o Núcleo de Arte Contemporânea; e por fim, que atenda ao princípio da reversibilidade afim de que a instalação seja passível de remoção devolvendo assim a unidade atual do lote.





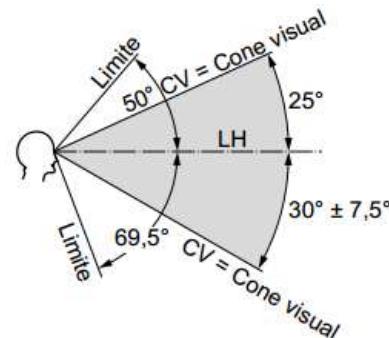
Imagens 12, 13, 14 e 15: Perspectivas proposta desenvolvida pelo projeto de extensão em 2017  
Fonte: Acervo da Pesquisa

No que tange a visibilidade tratada no item V do parecer, foi elaborado um estudo projetual para a máxima visualização do único edifício de conservação total (NAC), para isto, foram utilizados os parâmetros expostos no item 4.8 (parâmetros visuais) da NBR 9050-2015.

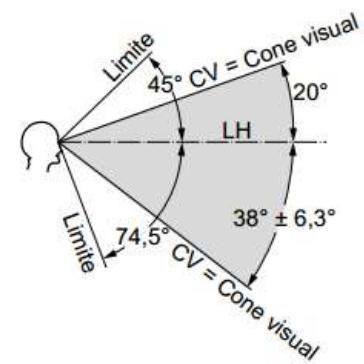
O supracitado item trata da relação entre o alcance da visão e do cone visual, que em sua forma natural, pode ser de aproximadamente  $25^\circ$  acima e de  $30^\circ$  abaixo da linha do horizonte - situado a 1,70m da linha de piso (o que é representado em verde nos croquis abaixo). A normativa de acessibilidade informa também que seu alcance máximo do cone de visão pode chegar a  $50^\circ$  cima e  $69,5^\circ$  em relação a linha do horizonte – onde a diferença superior está representada em azul.

Seguindo esta linha de raciocínio, foi analisada a relação entre a intervenção, o núcleo de arte contemporânea e o usuário em pé no sentido longitudinal e transversal do lote. Em seu menor vão, ao posicionar o visitante ao lado da pousada, observou-se a não alteração do campo de visão em relação ao NAC

como exposto no corte FF abaixo – disponível também na prancha de número 10.



a) Pessoa em pé



b) Pessoa sentada

**Imagem 16: Campo de visão do usuário segundo a NBR 9050-2015**  
Fonte: NBR 9050-2015

Já no longitudinal do lote, onde o NAC apresenta gabarito mais elevado, até uma distância de aproximadamente 12 metros da parede externa do edifício, se tem uma visão completa do NAC, sem qualquer tipo de obstáculo – levando em consideração o maior campo de abertura da visão. Se levarmos em consideração apenas o campo de natural ( $25^\circ$  acima e  $30^\circ$  abaixo da linha do horizonte), o usuário terá uma visão completa do edifício em até 23 m



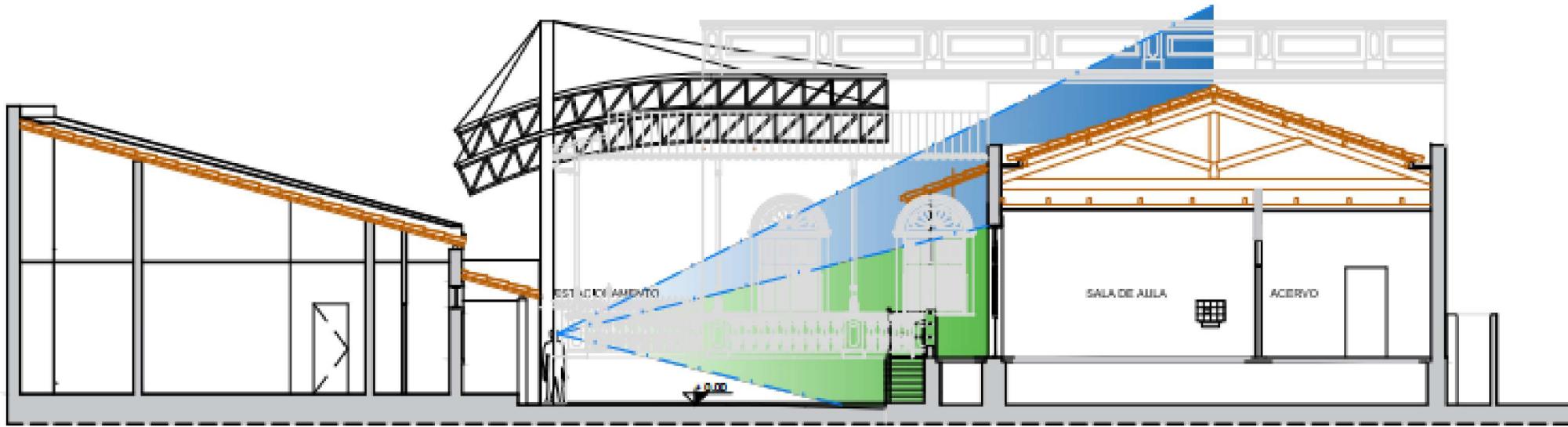


Imagen 16: Corte FF com o campo de visão do usuário em relação ao Núcleo de Arte Contemporânea  
Fonte: Acervo da Pesquisa

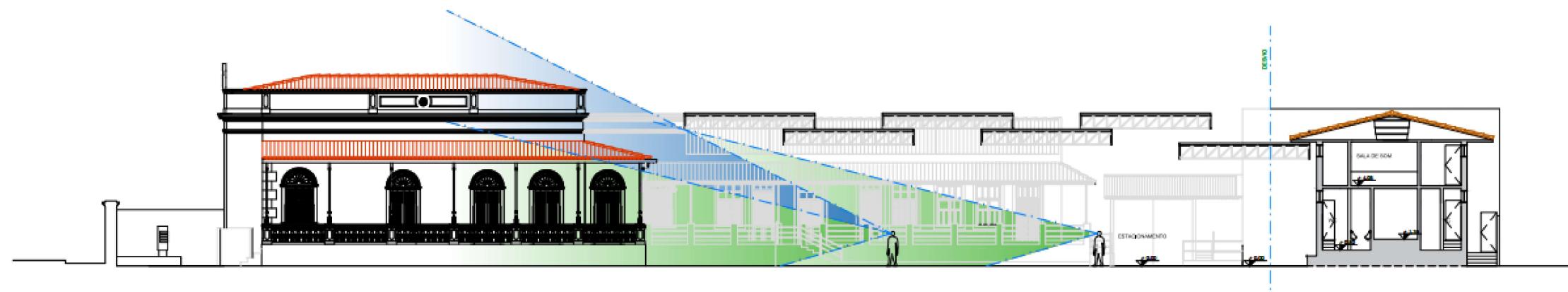


Imagen 17: Corte JJ com o campo de visão do usuário em relação ao Núcleo de Arte Contemporânea  
Fonte: Acervo da Pesquisa

aproximadamente do objeto arquitetônico, como exposto no croqui JJ.

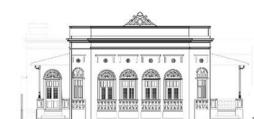
Ainda refente a visibilidade do imóvel, agora com enfoque no que é tratado no item V sobre “A proposta avança sobre a quinta fachada do imóvel de conservação”. A nova proposta reduziu a área da intervenção de forma que não há sobreposição em relação ao imóvel de conservação – como se pode observar na prancha 09, bem como na figura e perspectiva seguinte (Figura 18).

Por fim, para solucionar as questões levantadas nos itens VIII e XI tratados na página 4 do parecer, a solução apresentada tem caráter totalmente reversível. Composta por uma estrutura metálica com o auxílio de lonas, a intervenção de caráter efêmero é independente de todos os edifícios, não realizando desta forma qualquer relação de engastamento, apoio ou compartilhamento estrutural com qualquer dos núcleos de extensão.

É bem sabido que a intervenção ocupa de fato boa parte do espaço vazio do lote e que de certa forma

altera a configuração espacial do lugar (Figura 19). Entretanto, deve-se levar em consideração as necessidades de expansão dos núcleos conforme exposto neste caderno, da mesma forma que as atividades desenvolvidas nos mesmos por vezes não tem espaço interno suficiente para atender a demanda de público. Um exemplo de necessidade é evidenciada quando o teatro Lima Penante não possui poltronas suficiente para acomodar as visitas das escolas do estado e do município para apresentações. A intervenção busca gerar a possibilidade para a realização de apresentações externas, livres de chuva e sol, bem como servir como espaço de foyer para o referido teatro como, já mencionado anteriormente.

Desta forma, buscando atender ao máximo as exigências legislativas, sem deixar de atender as necessidades de uso, a estrutura pode ser facilmente desmontada, devido ao seu material metálico restaurando completamente a unidade e a ambiência original do espaço arquitetônico. Informo ainda, que a instalação e remoção da intervenção pode ser



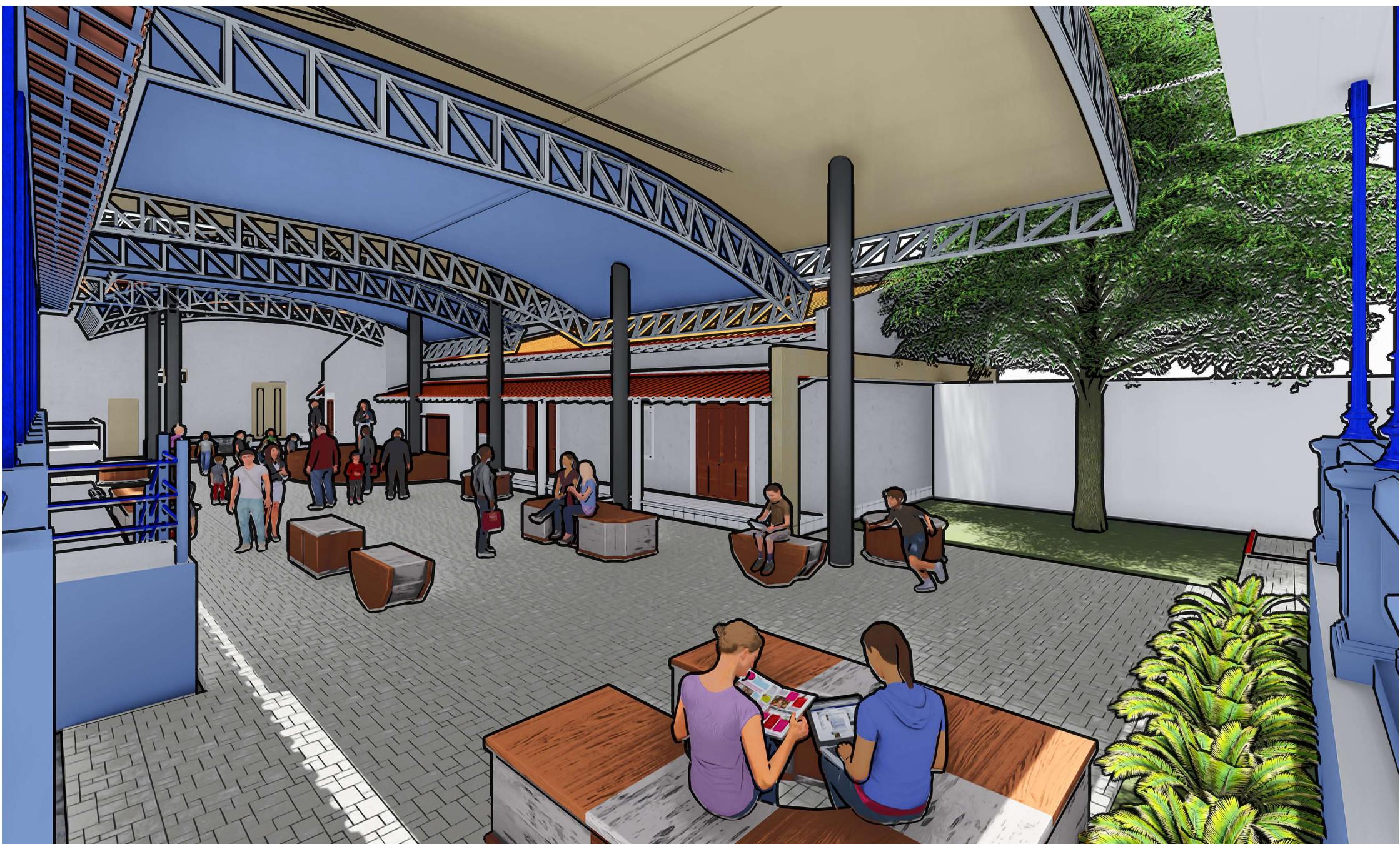


Imagen 18: Pátio interno visto do terraço lateral do NAC  
Fonte: Acervo da Pesquisa

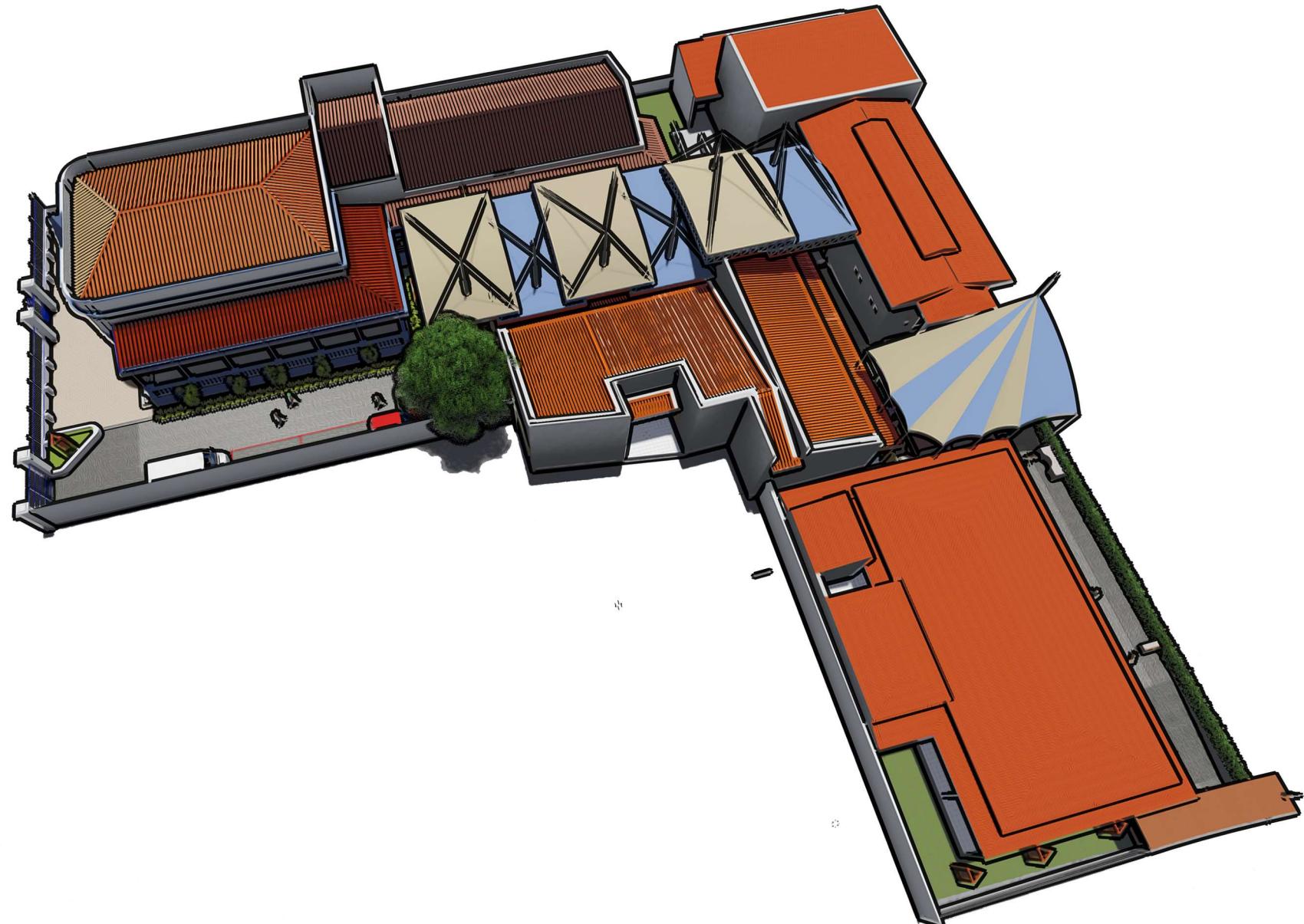


Imagen 19: Perspectiva proposta com a presença das coberturas em lona  
Fonte: Acervo da Pesquisa



Imagen 20: Perspectiva proposta do pátio interno para realização de eventos junto ao NAC  
Fonte: Acervo da Pesquisa



Imagen 21: Perspectiva proposta do pátio interno para realização de eventos junto ao NAC  
Fonte: Acervo da Pesquisa

condicionada a determinadas épocas do ano ou atividades desenvolvidas pelos núcleos, em acordo com critérios desenvolvidos pela UFPB em conjunto com o IPHAEP, que objetivem sempre o dever maior do Estado – servir ao cidadão.

A terceira grande ação, que diz respeito a adequação das questões de acessibilidade no lote, nas quais o IPHAEP já demonstrou em seu parecer ser passível de aprovação, sendo necessária devido aos desniveis apresentados no bloco da administração do núcleo de teatro e pela irregularidade do piso em calçamento, formado por paralelepípedos.

Na proposta, são apresentadas três rampas: a primeira delas, presente no acesso pela avenida João Machado, faz acesso do nível da rua a administração do NTU por meio de um novo piso criado no mesmo nível deste bloco, visando a criação de um espaço de convivência próximo a este edifício, bem como a reduzir a diferença de nível para o ponto mais alto do terreno – o “foyer existente na entrada principal do NTU”.

A segunda rampa, tem o objetivo de interligar o piso criado no nível do bloco da administração com o Teatro Lima Penante; nível este, provido de uma novo foyer, com cobertura e mobiliário propostos removíveis em Iona e plástico, respectivamente, proporcionando o acolhimento dos usuários, bem como permite o reestabelecimento da unidade da gleba de acordo com o interesse da administração local.

A última rampa, realiza o acesso do nível do teatro, ao nível da pousada de apoio (o que também pode ser feito por meio de uma escadaria) e ao acesso ao NAC, fazendo com que tenhamos durante do o lote um percurso acessível.

No que se refere ao piso externo propriamente dito, é proposta a substituição de todo o calçamento em paralelepípedo - por não possuir superfície regular e causar trepidação, estando em desacordo com o item 6.3.2 da NBR 9050 de 2015 que trata de Pisos. Em seu lugar, a aplicação do piso intertravado, de superfície regular e antiderrapante, com instalação conforme o





Imagen 22: Rampa junto a bilheteria faz acesso do nível da rua ao nível da administração do NTU  
Fonte: Acervo da Pesquisa



Imagen 23: Rampa ao nível da administração do NTU, realiza acesso a cota do teatro  
Fonte: Acervo da Pesquisa



Imagen 24: Escadaria mostra uma das formas de acesso realiza acesso a cota do teatro ao nível da pousada  
Fonte: Acervo da Pesquisa

item 6.3 da mesma norma. É de importante ressalva que, a retirada do piso externo existente se faz necessária para a criação de áreas permeáveis, conforme representada em planta, e consequente adequação das taxas urbanísticas necessárias, onde o estado atual apresenta área de aproximadamente 30 m<sup>2</sup> - 1% da área do terreno – para o valor proposto de 172,86 m<sup>2</sup>, com 5,88% da área.

Como solução apresentada referente a identidade visual e a divulgação das atividades da Universidade, a quarta ação se desenvolveu, através da orientação normativa fornecida pelo instituto com a produção de quatro totens locados próximo a entrada dos núcleos extensionista, construídos em madeira – podendo ser deslocados - e detalhados em projeto anexo.



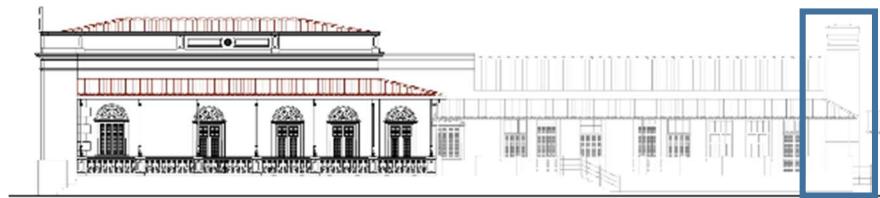
**Imagem 25: Totem Informativo próximo ao acesso da Av. João Machado**

**Fonte: Acervo da Pesquisa**

Outro ponto a ser destacado, como supracitado no tópico 5.3, é a necessidade de retirada na caixa d'água anexa ao edifício de conservação para atender as diretrizes exigidas pelo decreto nº 25.138, que em sua alínea V referente aos edifícios de conservação total, trata de elementos conflitantes as características originais. Para atender a este quesito, o projeto propõe que o equipamento seja deslocado para o espaço entre o forro e o telhado do Teatro Lima Penante de modo que



a mesma não venha interferir na fachada dos edifícios, nem alterar a ambiência do lugar, como está exposto no corte JJ no projeto anexo.

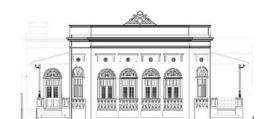


**Imagem 26: Localização atual da caixa d'água junto ao NAC**  
Fonte: Acervo da Pesquisa

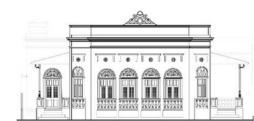


**Imagem 27: Trecho do corte JJ presente no desenho 31 da prancha 10 com locação proposta para caixa d'água**  
Fonte: Acervo da Pesquisa

Também é proposto por este projeto, a retirada do depósito em anexo ao teatro Lima Penante, que tem por objetivo facilitar uma futura conexão dos prédios da Universidade Federal da Paraíba, com o edifício do Instituto Federal Ciência e Tecnologia ao lado (ainda em estudo pelas instituições) dentro do lote 0262 por meio do projeto Polo de Arte Cultura e Economia Criativa – conforme retratado pelo “cliente”. O referido fato, teria dentre outros objetivos, sanar a questão dos estacionamentos durante grandes eventos, evidenciando que este não é um dos objetivos deste projeto, como foi levantada hipótese em parecer, devido ao espaço existente na fração correspondente ao IFPB. Desta forma, conforme proposta, no interior do lote, ficam reservadas apenas 4 vagas acessíveis junto ao NAC. No que diz respeito ao quesito segurança, a condicionante pode ser solucionada por meio do compartilhamento de profissionais por ambas as partes da UFPB e do IFPB, bem como a realização da manutenção da iluminação pública, em estado precário.



No demais, merece destaque a criação do mobiliário; construído em plástico, formado a partir de um módulo quadrangular de 2,40 x 2,40 m (conforme detalhamento na prancha 11) pode ser fracionado em 10 partes de tamanhos e formas variados, o qual busca por meio da praticidade proporcionar a liberdade ao usuário para criação de espaços de convivência em todo o lote em diversos tamanhos, formas e quantidade.



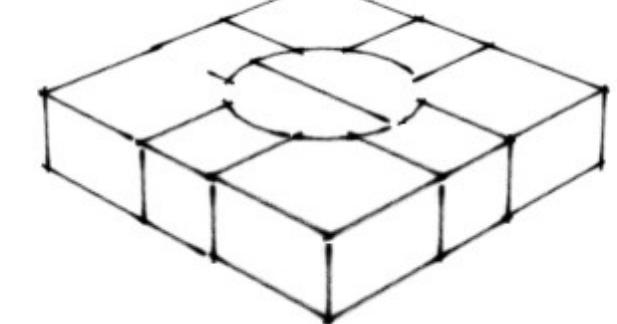
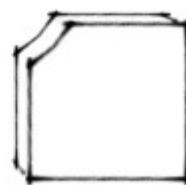
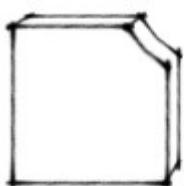
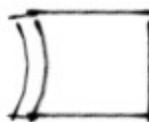
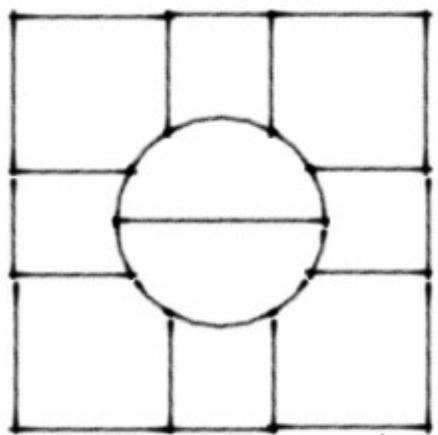
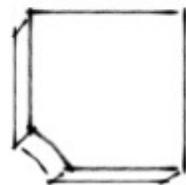
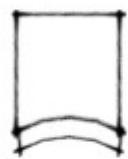
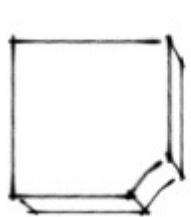


Imagen 28: Módulo de mobiliário  
Fonte: Acervo da Pesquisa

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, somos levados a acreditar que políticas públicas para salvaguardar o patrimônio histórico podem ser realizadas em conjunto com projetos de incentivo à cultura e as artes cênicas, de forma a trazer benefícios diretos e indiretos a população em geral, conforme apresentado.

Concluo este trabalho final de graduação destacando a importância do processo metodológico de reconhecimento do espaço arquitetônico e sua historiografia, como instrumento necessário para intervenção em áreas de interesse histórico, com o intuito de obter a compreensão detalhada das necessidades do local, bem como de evitar a produção de falsos históricos, além de retirar elementos conflitantes com as características originais.

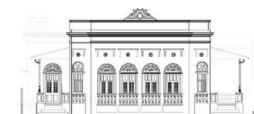
Variável fundamental para o desenvolvimento deste trabalho é destacável a notória participação dos usuários e funcionários do espaço arquitetônico, como

elementos fundamental na produção do programa de necessidades e no processo projetual, sobretudo em casos de não funcionamento em total capacidade do complexo extensionista, ressaltando a importância da memória social do lugar.

Deve-se ressaltar o papel do conjunto arquitetônico como elemento cultural na cidade de João Pessoa, e seu importante elo entre os discentes universitários e a comunidade. Desta forma, requalificar e ampliar suas atividades é de suma importância para a manutenção da arte e cultura local.

Destaco também, o papel do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba durante todo o processo de desenvolvimento das ações deste projeto, bem como o atendimento e suporte dado durante o período de produção do projeto.

No demais, destaco a importância da disciplina como elemento para o “desenvolvimento de trabalho prático, [...] envolvendo o conjunto de conhecimentos adquiridos na realização do curso.” (Projeto Pedagógico do Curso



de Arquiteturae Urbanismo UFPB- 2012), os quais me permitiram ter contato com diversas atribuições da profissão de arquiteto e urbanista como: Levantamento arquitetônico; As built; Avaliação pós-ocupação; Avaliação do estado de conservação; Preservação de edificações de interesse histórico-cultural; Registro da evolução do edifício; Projeto de edifício efêmero ou instalações efêmeras; Projeto de adequação de acessibilidade; Projeto de requalificação; dentre outras atividades dispostas na resolução 21 do CAU/BR.

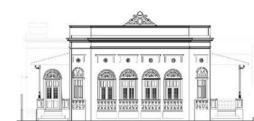
Encerro este relato afirmando que a proposta arquitetônica, embora simples e não “monumental” (do ponto de vista estético), buscou basear-se fundamentalmente nas necessidades funcionais e espaciais do lote, em dados e limitações projetuais e financeiras do “cliente real”, a UFPB, o que não permitiu “maiores modificações” no objetivo arquitetônico, contudo foram fundamentais para o exercício proposto pela disciplina.

Ademais, informo que anexo seguem: fotografias de inserção das fachadas voltadas para via pública, parecer emitido pelo IPHAEP a respeito da proposta elaborada pelo projeto de extensão, e proposta arquitetônica desenvolvida.

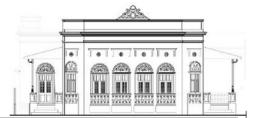


## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

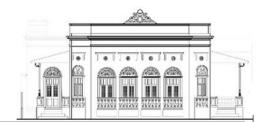
- BRANDI, Cesare, 1906-1988. **Teoria da Restauração/Cesari Brandi**; tradução Beatriz Mugayar Kuhl. Ateliê Editorial, Cótia – SP, 2004.
- Brasil. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural- Cadernos Técnicos; 1.** Elaboração José Hailon Gomide, Patrícia Reis Silva, Sylvia Maria Nela Braga. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005.
- Brasil. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. **Mobilidade e Acessibilidade Urbana em Centros Históricos - Cadernos Técnicos; 9.** Elaboração Sandra Bernardes Ribeiro. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2014.
- Decreto 25.138, de 28 de junho de 2004. Diário Oficial do Estado da Paraíba de 29 junho de 2004. Decreto 8.629, de 5 de setembro de 1980. Diário Oficial do Estado da Paraíba de 5 de setembro de 1980.
- GEHI, Jan. **Cidades para pessoas**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- Lei nº 2.102 de 31 de Dezembro de 1975. **Código de Urbanismo da Cidade de João Pessoa**. Estado da Paraíba. Prefeitura Municipal de João Pessoa de Julho de 2001.
- RODRIGUEZ, Walfredo. **Roteiro Sentimental de uma Cidade**. 2. ed. João Pessoa: A União Editora, 1994.
- TINEM, Nelci (Org.). **Fronteiras, Marcos e Sinais**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2005.



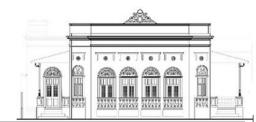
## ANEXOS



## Fotografias – NAC UFPB – Fachada Rua das Trincheiras



Fotografias – NTU UFPB – Fachada Av. João Machado





## **PARECER**

CAE – 21.09.18

**PROCESSO IPHAEP N.º 0254/2018**

### **INTRODUÇÃO:**

O presente processo trata de solicitação de análise de projeto do Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) e Núcleo de Teatro Universitário (NTU) descritos neste pleito como Polo de Arte, Cultura e Tecnologia Digital, localizado na Rua das Trincheiras, 275, nesta capital. Tem como interessada a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), representada pelo Sr. Orlando de Cavalcanti Vilar Filho, Pró Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários.

### **MÉRITO:**

Trata-se de um imóvel tombado individualmente pelo **Decreto Estadual N.º 8.629/1980**, além de encontrar-se inserido na **Área de Preservação Rigorosa – APR** do Centro Histórico inicial de João Pessoa, delimitado através do **Decreto Estadual N.º 25.138/2004**.

Classifica-se quanto ao Grau de Preservação como sendo de **Conservação Total – CT**. Sendo assim, encontra-se protegido pelo **Decreto Estadual N.º 7.819/1978** e pela **Lei N.º 9.040/2009**, devendo toda e qualquer intervenção seguir a seguinte orientação normativa:

- I. Preservação das coberturas originais e a adequação daquelas cujas tipologias tradicionais foram alteradas;
- II. Preservação e restauração da composição tipológica original dos vãos, portas e janelas das fachadas dos imóveis;
- III. Preservação e restauração das características estilísticas e ornamentais das fachadas dos imóveis;
- IV. Eliminação de revestimentos em materiais conflitantes, a exemplo de cerâmicas e materiais vidrados, das fachadas dos imóveis, exceção feita aos materiais da tipologia original do imóvel, a exemplo de cantaria e azulejaria antiga;
- V. Eliminação de qualquer elemento ou equipamento visível de instalação pública e predial das fachadas dos imóveis;
- VI. Eliminação de pinturas com qualquer acabamento brilhante sobre as alvenarias das fachadas dos imóveis;
- VII. Preservação da imagem tradicional do imóvel removendo-se elementos que ocultem suas fachadas, como falsas fachadas, balanços, toldos fixos ou marquises, adequando-se ao que estabelece o código de posturas do município de João Pessoa;

- VIII. Remoção de instalações ou volumes, provisórios ou permanentes sobre as coberturas dos imóveis que sejam visíveis das ruas próximas;
- IX. Preservação de elementos estruturais originais, ressalvado o disposto no item XII abaixo;
- X. Preservação da distribuição interna das paredes portantes ou divisórias, de forma a não alterar a estabilidade da estrutura ou a proporção dos espaços interiores originais, ressalvado o disposto no item XII abaixo;
- XI. Preservação dos espaços livres originais, destinados aos pátios internos, quintais e jardins, nos imóveis, e;
- XII. Reparação ou adaptação da distribuição espacial interna e da cobertura estritamente necessária à melhoria das condições de estabilidade, salubridade, habitabilidade, ventilação e insolação dos mesmos.

### POSICIONAMENTO:

Os imóveis classificados como sendo de **Conservação Total – CT** não são passíveis de demolição. As intervenções devem seguir apenas o estabelecido nas orientações normativas acima.

Toda e qualquer intervenção, reforma ou manutenção, antes de executada deverá ser formalmente requerida ao IPHAEP, ficando condicionada a sua aprovação.

Para melhor entendimento, este parecer será dividido em 3 partes, são elas:

#### 1. Quanto à documentação apresentada

- Observa-se a ausência da RRT (Registro de Responsabilidade Técnica, emitida pelo CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo), necessária para a devida tramitação do processo;
- Observa-se a ausência de assinatura(s) ao menos do(s) responsável(is) técnicos pelo projeto nas pranchas;
- Observa-se a discordância dos desenhos com o descrito nos carimbos das pranchas em sua maioria.

#### 2. Quanto ao memorial descritivo apresentado

- Observa-se o entendimento de uma aprofundada pesquisa quanto a intervenções em sítios históricos, compreendendo-o como um local de memória e sua importância na história, no local em que se insere, nas manifestações socioculturais em que protagoniza e na sua arquitetura;
- Exalta-se a realização de um mapeamento comportamental e entrevistas para a elaboração de um programa de necessidades, buscando atender da melhor maneira aos pontos identificados;

CAE

**Coordenadoria de Arquitetura e Ecologia**

- Aponta-se, na página 18, que a intervenção tem caráter permanente e que impacta o contexto urbano da Rua das Trincheiras – proposições desinteressantes para intervenção em imóvel de conservação;
- Não apresenta/caracteriza as atividades externas realizadas com a comunidade, apenas a necessidade de um espaço coberto para tal;
- Aponta-se, na pagina 25, a necessidade de "sanar uma identidade visual para o espaço, objetivando expor o teatro, anunciar espetáculos, torná-lo atrativo, fazendo com que todos saibam que a edificação é um núcleo de extensão universitária" (grifo nosso). Contudo, em seguida, na página 27, a proposta de intervenção é apresentada como não interferente na "morfologia ou na visibilidade do bem tombado ao visitante". Há certo conflito de intenções quanto à intervenção. O teatro está inserido em um imóvel de conservação total; dessa maneira, deve-se respeitá-lo como a identificação principal do local. O teatro, como imóvel de Renovação Controlada, deve compreender seu papel dentro do espaço em que se insere, não cabendo ao mesmo prejudicar a visibilidade ou ambiência do bem de valor cultural;
- Aponta-se, na pagina 30, a anexação do Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) na entrega, contudo tal documentação encontra-se ausente.

**3. Quanto à proposta de intervenção: áreas permeáveis, demolições e pavimentação/acessibilidade**

- São bem vindas as intervenções que gerem a remoção de volumes conflitantes apontados e promovam a acessibilidade (com pavimentação adequada e rampas de acesso); ✓
- Questiona-se a retirada da caixa d'água mencionada no tocante a não apresentação de uma nova proposta para o abastecimento d'água dos equipamentos que esta serviria ou se a mesma se encontra atualmente desativada; *Buscar e preencher com a nova situação*
- Questiona-se acerca de soluções integrativas com a árvore existente em vez da simples eliminação da mesma. Mesmo que não nativa, ela oferece um abrigo para chuva e incidência solar, apontados no programa de necessidades.

**4. Quanto à proposta de intervenção: cobertura sobre pátio**

- Questiona-se acerca da preocupação com o estacionamento nos locais internos do imóvel, uma vez que a solução não inviabiliza que o pátio coberto se torne um amplo estacionamento coberto;
- Questiona-se o engaste da estrutura da instalação em um bem de conservação total;

- Quanto aos itens normativas dispostos no mérito deste parecer, temos os pontos em desacordo a seguir:

<b>ITEM</b>		
I.	Cobertas originais	<b>EM DESACORDO</b> – A proposta avança sobre a quinta fachada do imóvel de conservação, bem como pretende instalar a estrutura de coberta engastada no mesmo.
V.	Elemento ou equipamento visível de instalação pública	<b>EM DESACORDO</b> – A proposta traz um equipamento que altera a visibilidade da fachada lateral do imóvel de conservação, se sobressaindo do imóvel.
VII.	Preservação da imagem tradicional	<b>EM DESACORDO</b> – A proposta traz um equipamento que altera a imagem do imóvel de conservação. Por outro lado elimina elementos não originais que contribuem com uma boa intervenção no bem.
VIII.	Remoção de instalações ou volumes	<b>EM DESACORDO</b> – A proposta traz um equipamento que a própria norma recomenda a remoção quando existente. Em um bem de conservação total, a percepção geral do bem e sua imagem devem ser preservadas ao máximo, sem instalações que engastem no mesmo ou reduzam sua visibilidade.
XI.	Preservação dos espaços livres originais	<b>RESSALVA</b> – A instalação não respeita a ambiência do bem, bem como, por apresentar uma grande coberta sobre os espaços livres do mesmo altera sua configuração. <u>Uma instalação efêmera (e de fácil reversão ou retirada) em menor escala que respeite o bem, assim como não desconfigure a percepção de um espaço livre e aberto são bem vindos.</u> As alterações propostas de piso e jardim são passíveis de aprovação uma vez que não gera prejuízo ou prejudica o imóvel.

Mais uma vez exaltamos o processo de concepção de projeto para intervenção do bem, com rico levantamento tanto físico quanto comportamental, buscando soluções para o programa de necessidades levantado.

Apontamos como passíveis de aprovação as intervenções nas áreas permeáveis, demolições de volumes não originais ou conflituosos e a proposta de pavimentação/acessibilidade. Contudo, salientamos que a intervenção principal (coberta sobre o pátio) destoa em escala e proporção; engasta estruturas no bem de conservação total, causando danos à sua integridade física; reduz a visibilidade do mesmo, uma vez que altera o aspecto visual do bem tombado ao encostar sua superfície neste; e pleiteia se projetar sobre o bem, em vez de respeitá-lo e destacá-lo.

CAE

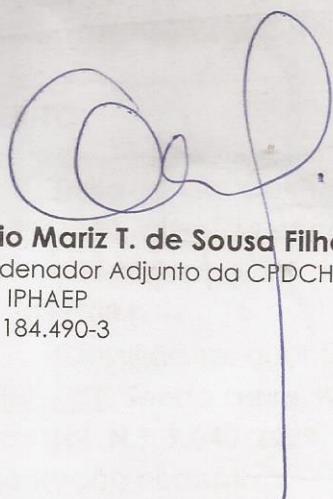
## Coordenadoria de Arquitetura e Ecologia

Salientamos que não nos opomos à cobertura do pátio central existente em, desde que as estruturas utilizadas para tal apresentem caráter reversível, não engastem no imóvel tombado e guardem certa distância deste.

Sendo assim, sugerimos o **INDEFERIMENTO** do projeto apresentado e recomendamos a entrega de nova proposta atendendo aos parâmetros dispostos no mérito deste parecer, devidamente assinada pelo(s) responsável (is) com RRT – Registro de Responsabilidade Técnica em anexo, em um prazo de **30 dias** a contar do recebimento deste parecer para nova análise.

A inobservância deste presente implicará nas penalidades previstas em Lei.

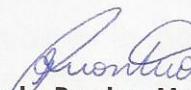
Sendo esse nosso entendimento, o submetemos a análise e deliberação da Direção Executiva do IPHAEP.



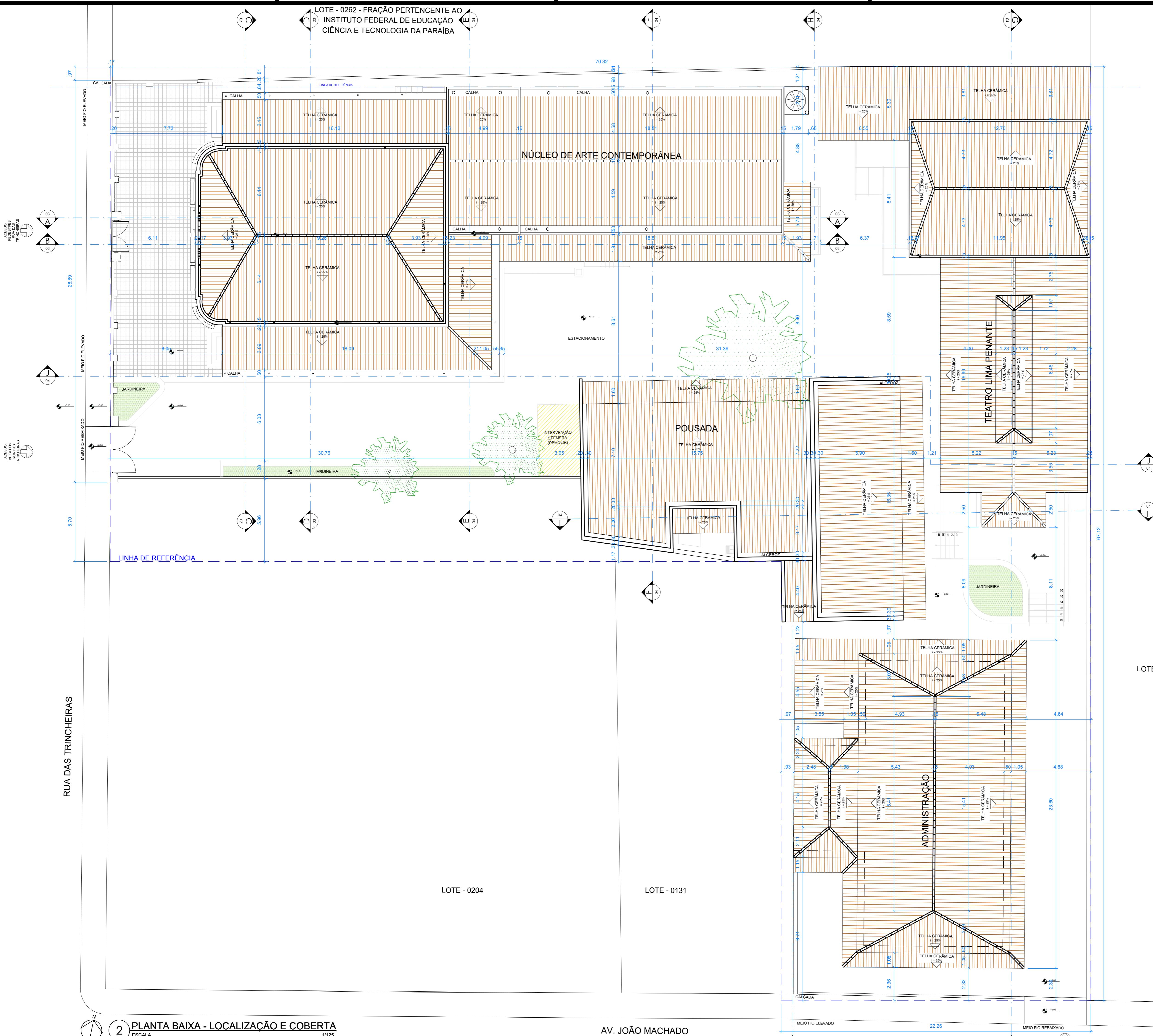
**Gúbio Mariz T. de Sousa Filho**  
Coordenador Adjunto da CPDCHJP  
CAE/ IPHAEP  
Mat. 184.490-3

João Pessoa, 26 de setembro de 2018.

Visto:



**Gabriela Pontes Monteiro**  
Coordenadora de Arquitetura e  
Ecologia/ IPHAEP  
Mat. 180.499-5



01/11 ARQ

Projeto: LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO: NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Proprietário: Universidade Federal da Paraíba Área do Terreno 2935 m<sup>2</sup>

Endereço: Rua das Trincheiras, nº 275 - Centro - João Pessoa (PB) Área Construída 1721 m<sup>2</sup>

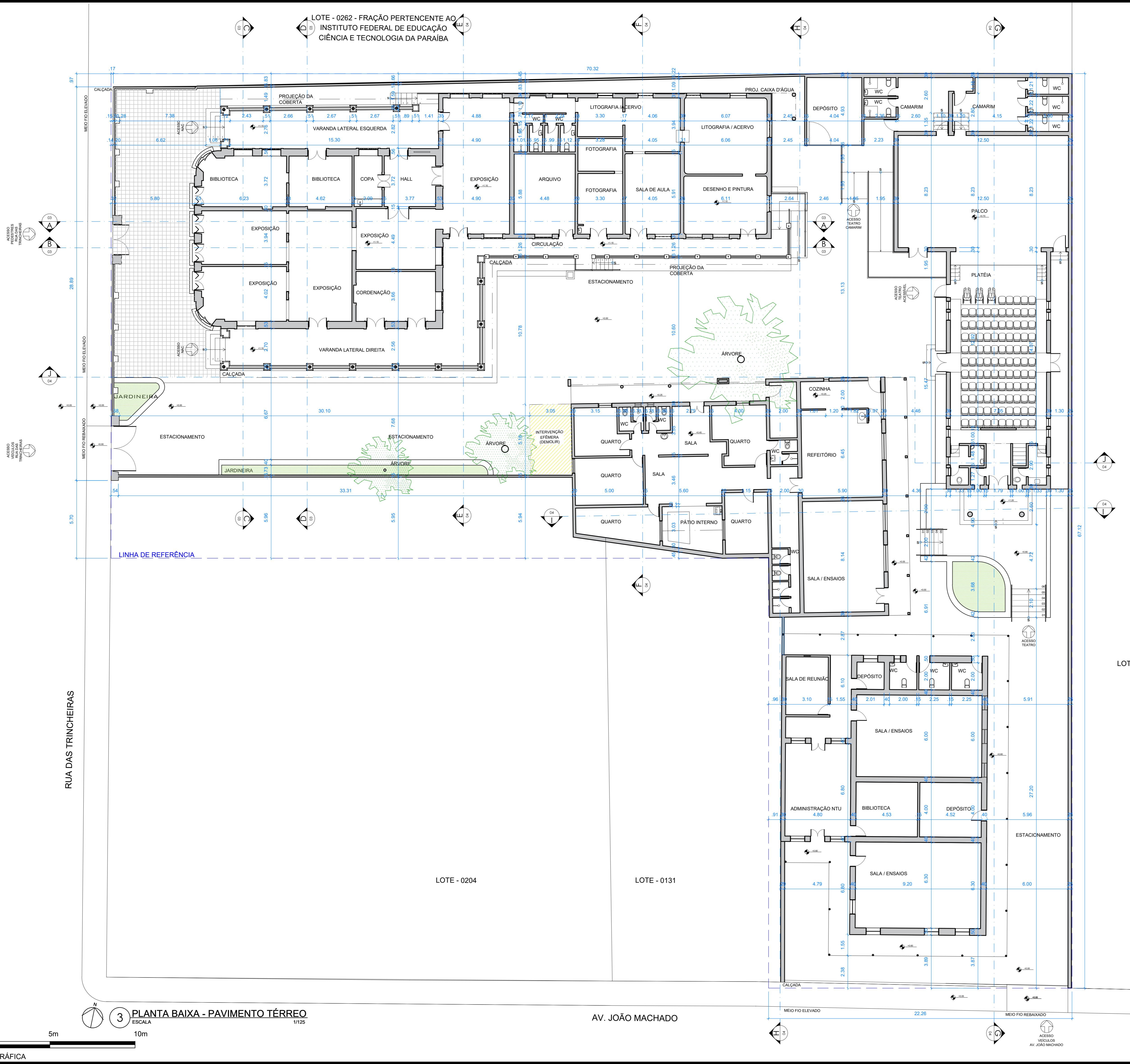
Protocolo: Tombamento Estadual Decreto nº 8.629 - 05/07/1980 Área de Conservação APR

Título: PLANTA DE SITUAÇÃO  
PLANTA BAIXA E LOCALIZAÇÃO E COBERTA INSC. NO C.I.: QD LT  
32 105 0262 OBSERVAÇÕES:

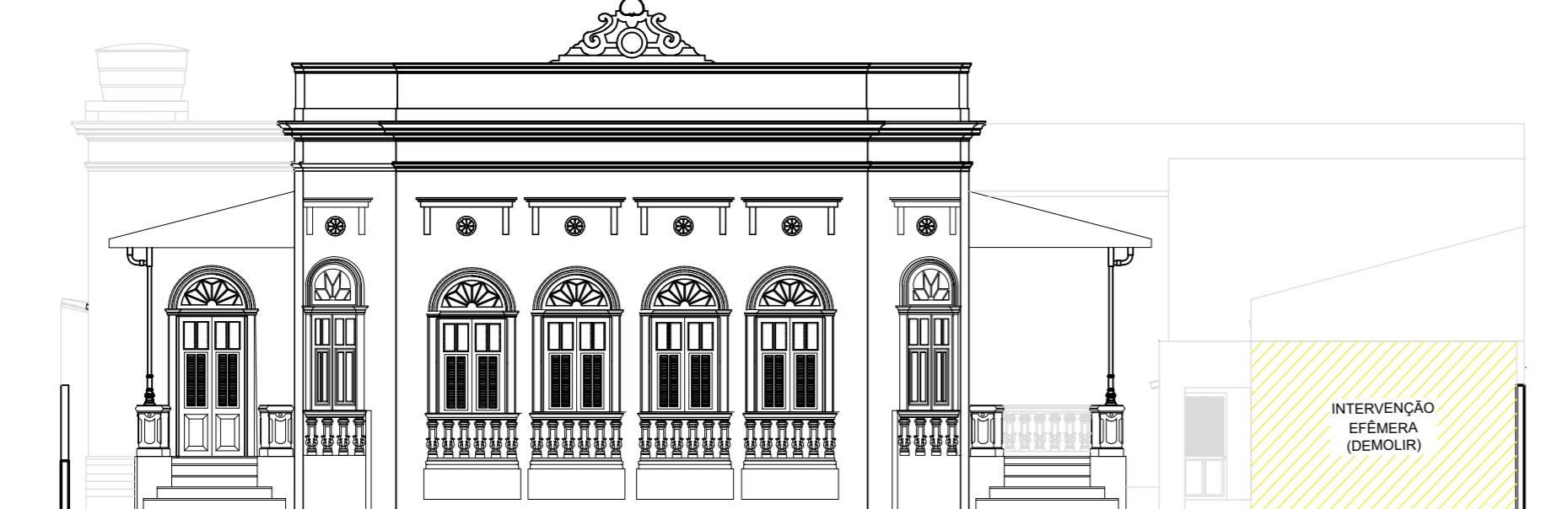
Índice de Aproveitamento: 58% Taxa de Ocupação: 58% Gabarito: m (2 pavimentos)

Área Permeável: 1% Escala: 1:125 Data: Setembro de 2019

**LOTE - 0262 - FRAÇÃO PERTENCENTE AO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**



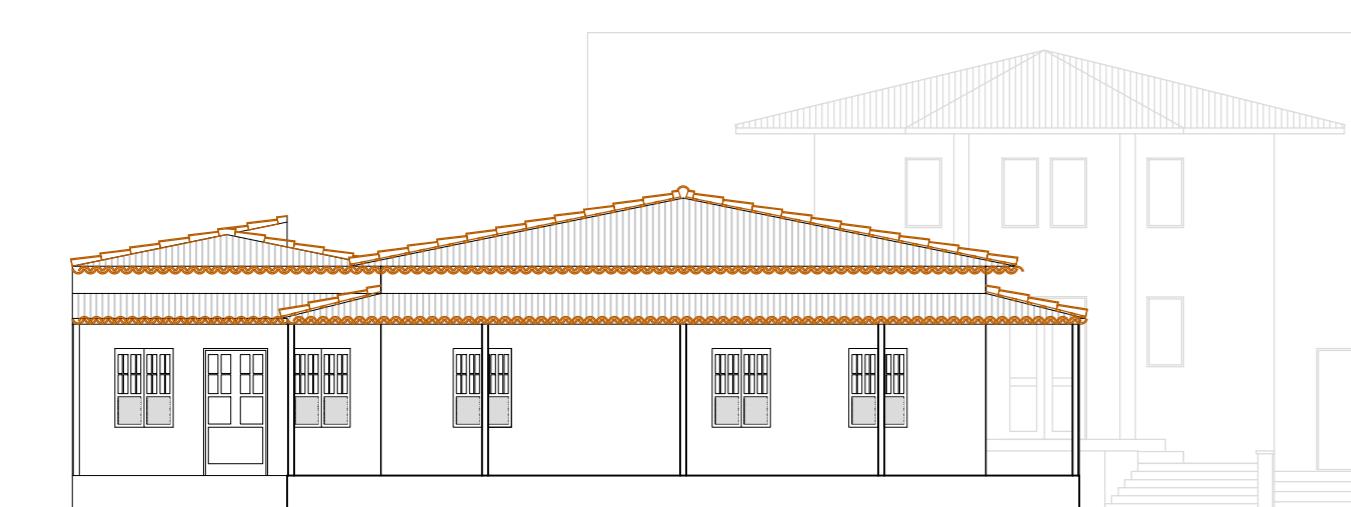
<p>Projeto:</p> <p><b>LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO: NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA</b></p>									
<p>Proprietário:</p> <p>Universidade Federal da Paraíba</p>		<p>Área do Terreno</p> <p>2935 m<sup>2</sup></p>							
<p>Endereço:</p> <p>Rua das Trincheiras, nº 275 - Centro - João Pessoa (PB)</p>		<p>Área Construída:</p> <p>1721 m<sup>2</sup></p>							
<p>Proteção:</p> <p>Tombamento Estadual</p>	<p>Decreto nº:</p> <p>8.629 - 05/07/1980</p>	<p>Área de Conservação:</p> <p>APR</p>							
<p>Título:</p> <p>PLANTA BAIXA</p>		<p>INSC. NO C.I.:</p> <table> <tr> <td>ST</td> <td>QD</td> <td>LT</td> </tr> <tr> <td>32</td> <td>105</td> <td>0262</td> </tr> </table>	ST	QD	LT	32	105	0262	<p>OBSERVAÇÕES:</p>
ST	QD	LT							
32	105	0262							
<p>Índice de Aproveitamento:</p> <p>58%</p>	<p>Taxa de Ocupação:</p> <p>58%</p>	<p>Gabarito:</p> <p>m (2 pavimentos)</p>							
<p>Área Permeável:</p> <p>1%</p>	<p>Escala:</p> <p>1:125</p>	<p>Data:</p> <p>Julho de 2019</p>							



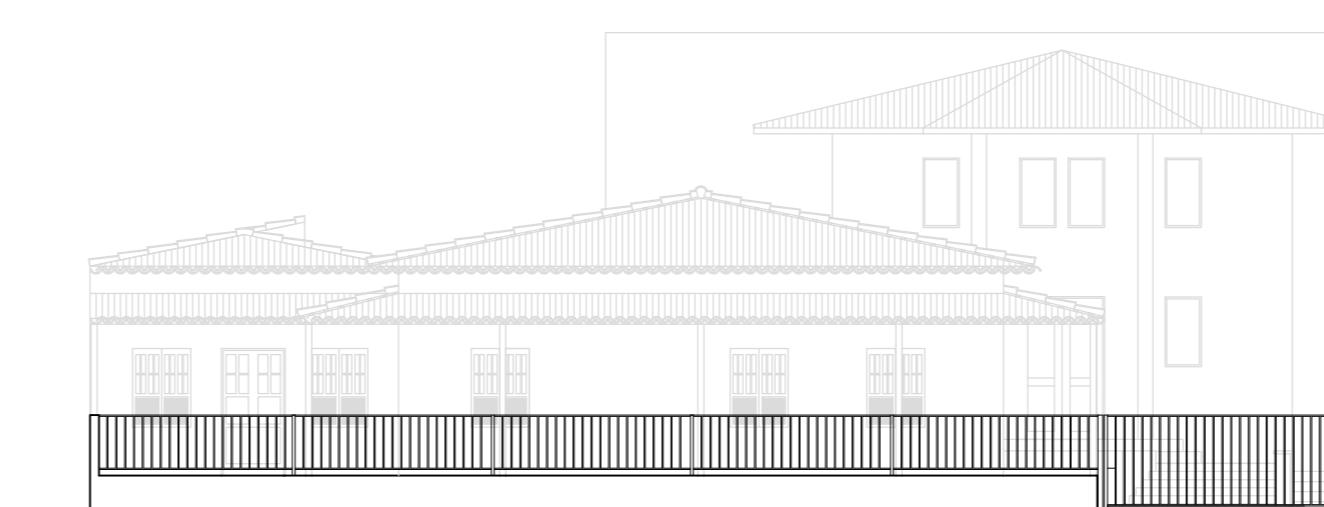
4 FACHADA OESTE - RUA DAS TRINCHEIRAS  
ESCALA 1/125



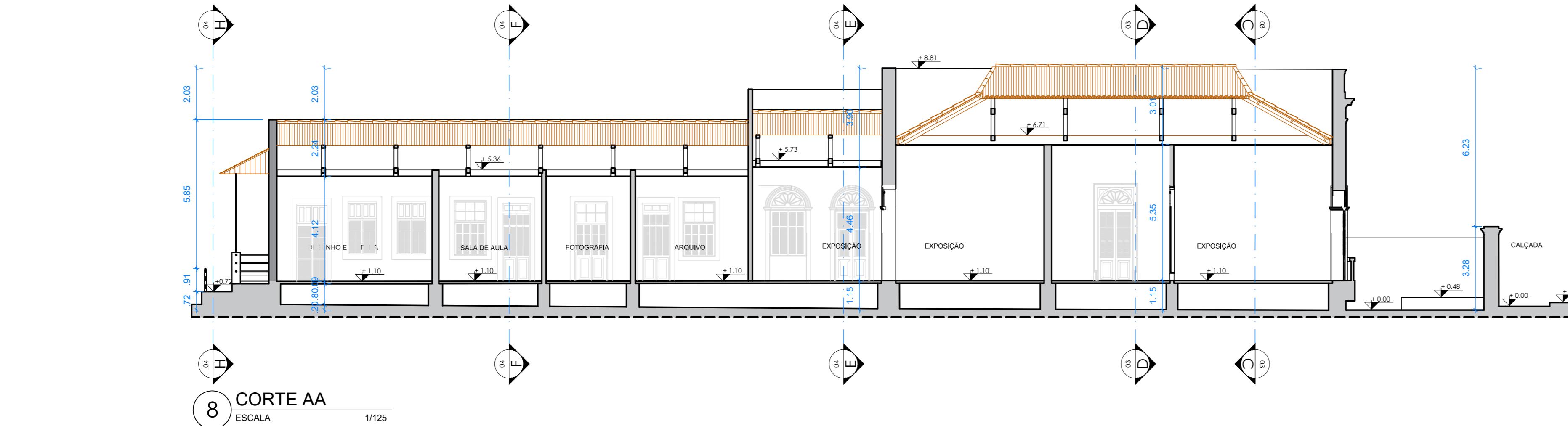
5 FACHADA OESTE - RUA DAS TRINCHEIRAS - MURO  
ESCALA 1/125



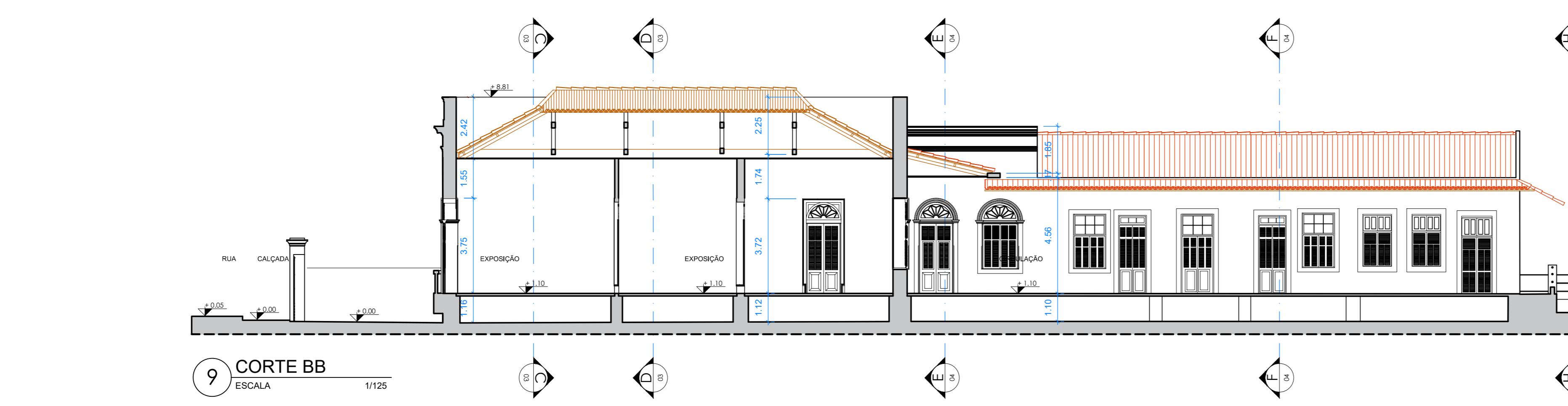
6 FACHADA SUL - AVENIDA JOÃO MACHADO  
ESCALA 1/125



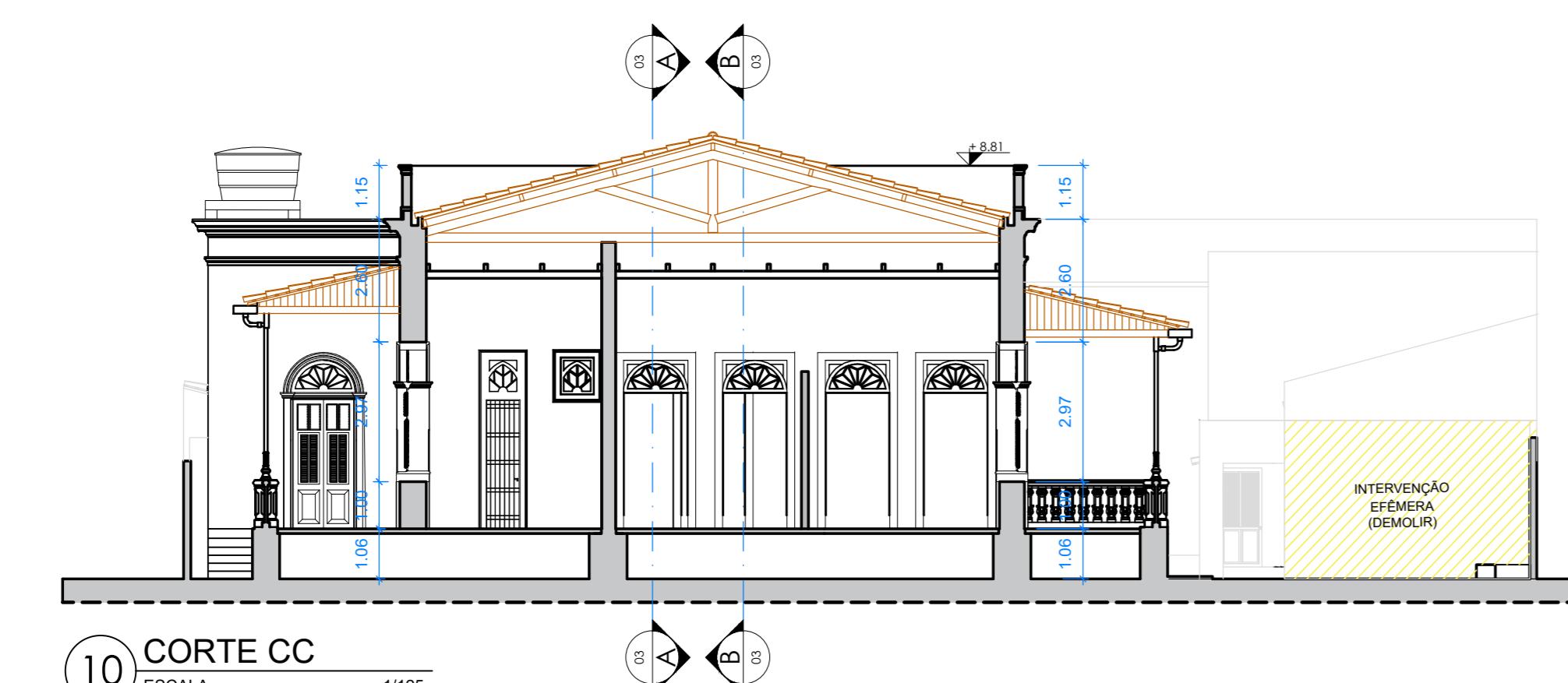
7 FACHADA SUL - AVENIDA JOÃO MACHADO - MURO  
ESCALA 1/125



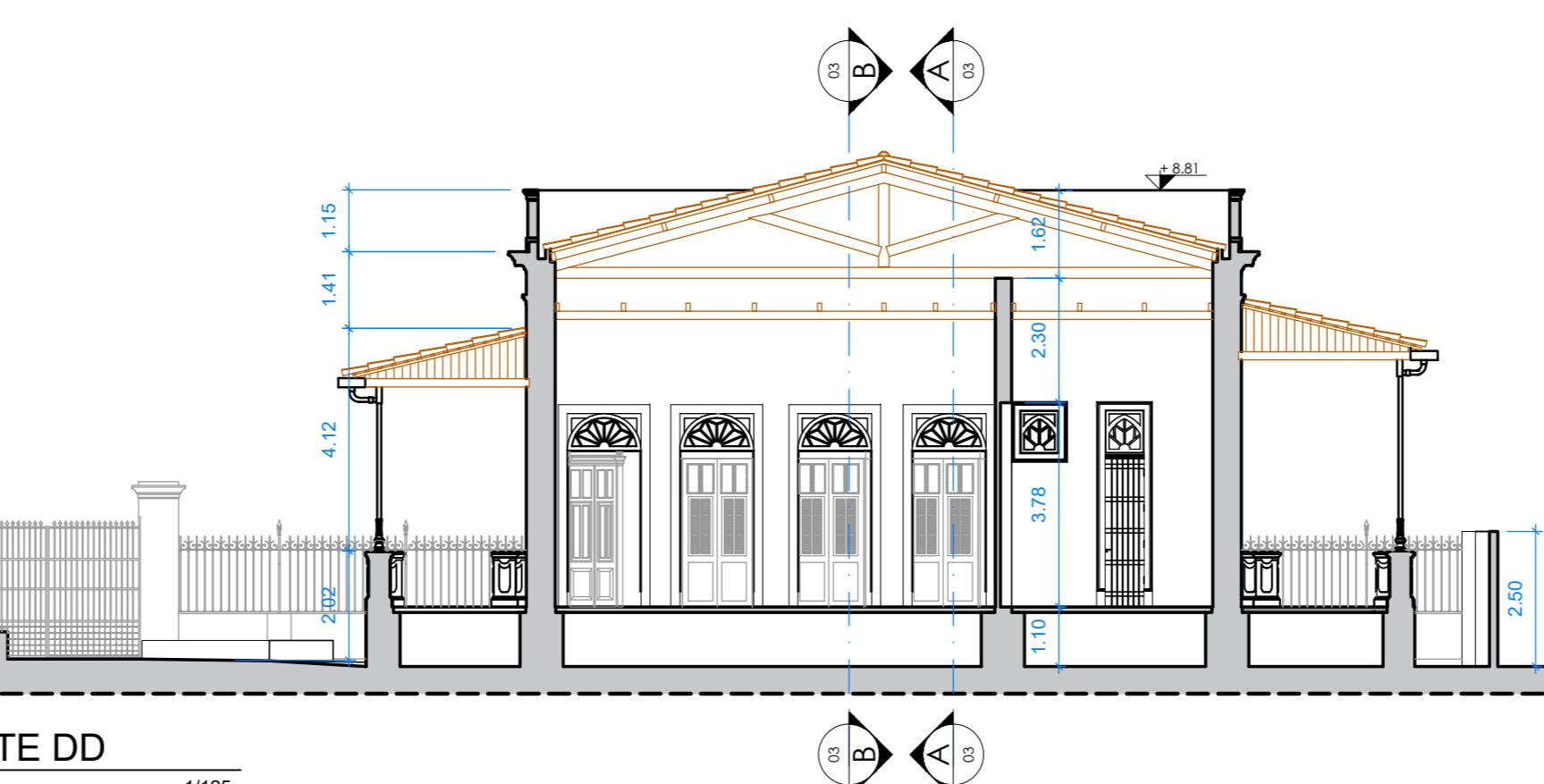
8 CORTE AA  
ESCALA 1/125



9 CORTE BB  
ESCALA 1/125

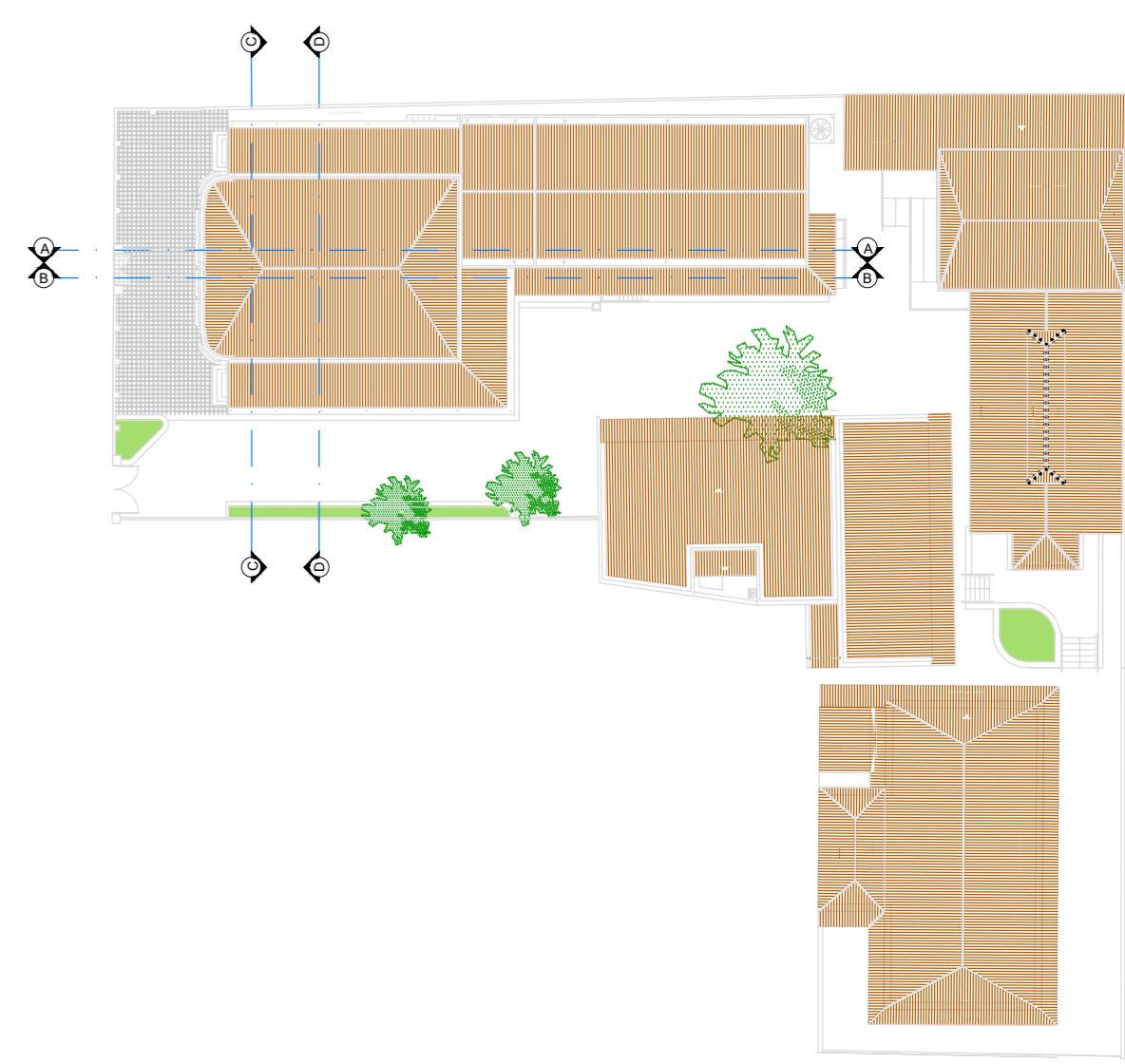


10 CORTE CC  
ESCALA 1/125



11 CORTE DD  
ESCALA 1/125

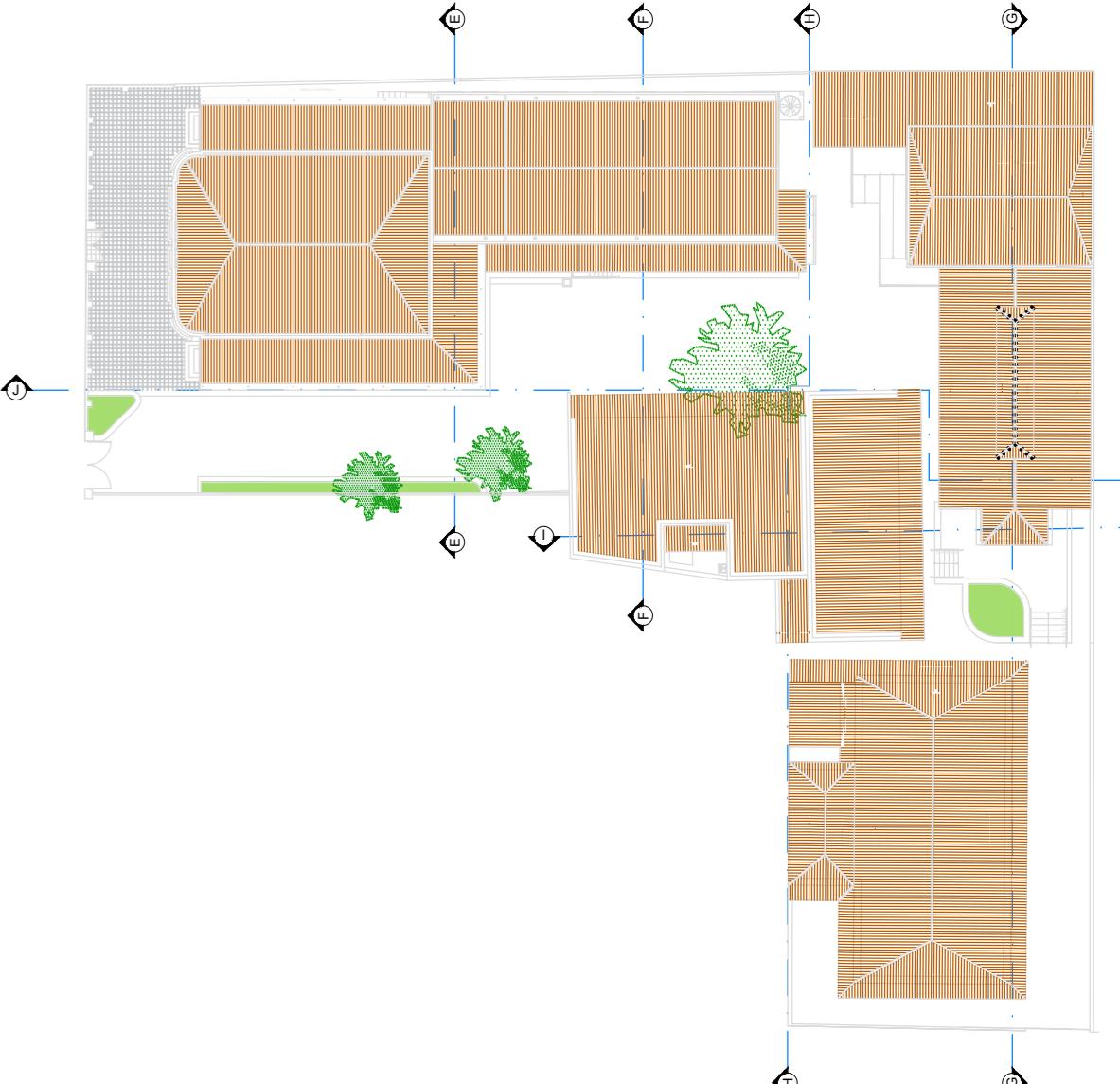
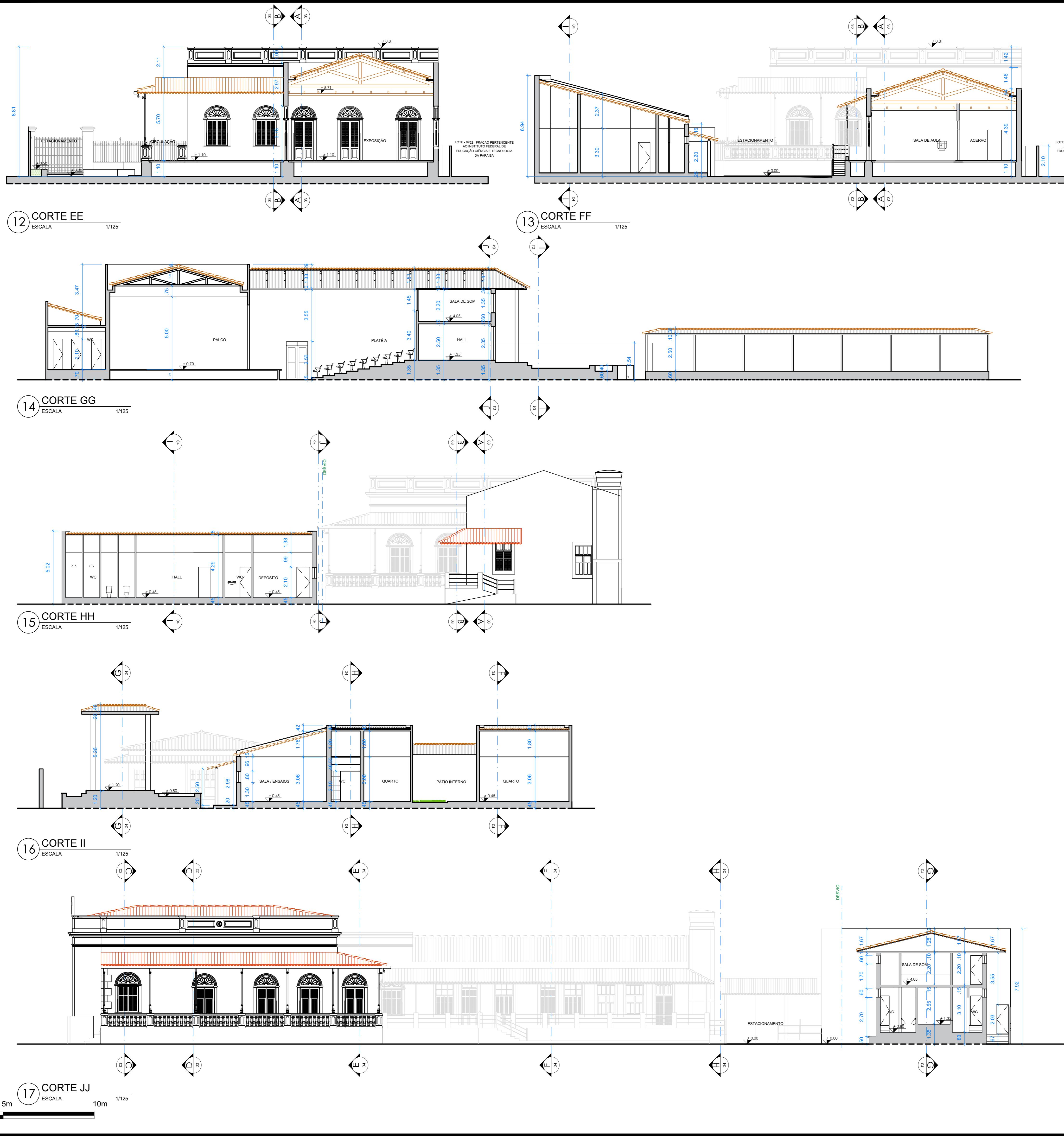
0 1m 5m 10m  
ESCALA GRÁFICA



LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO: NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

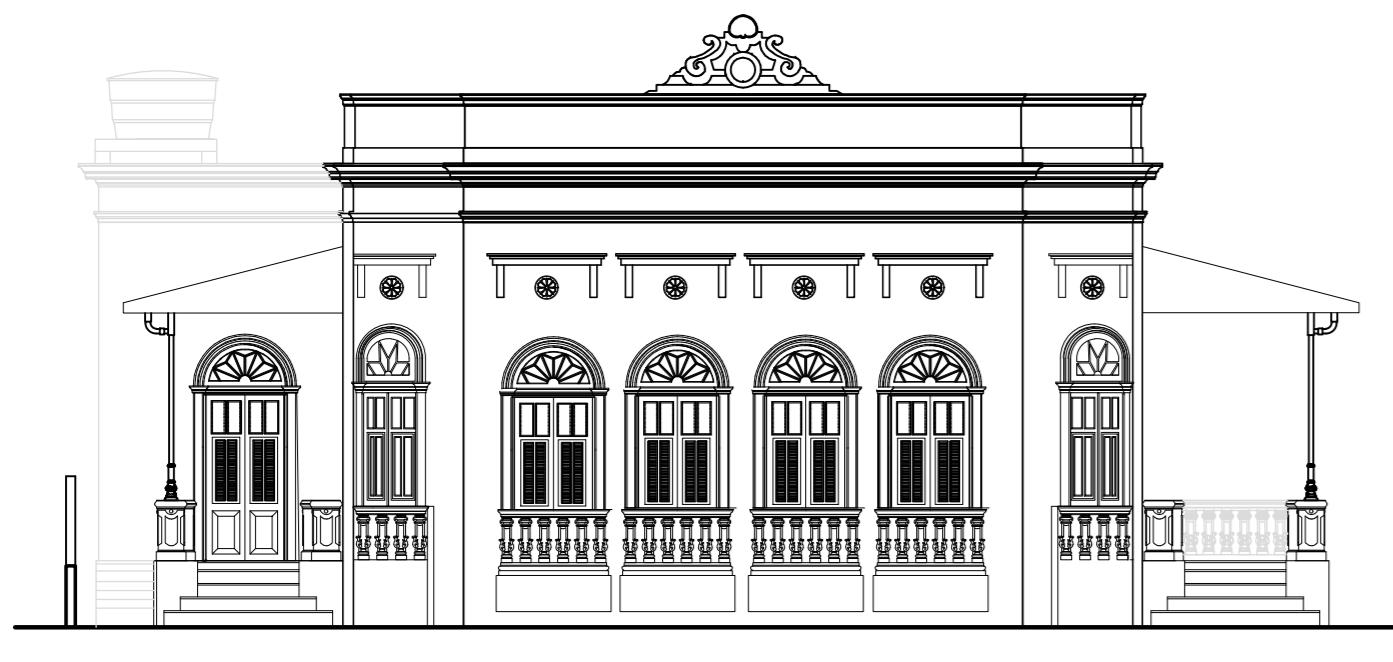
Proprietário:	Universidade Federal da Paraíba	Área do Terreno	2935 m <sup>2</sup>
Endereço:	Rua das Trincheiras, nº 275 - Centro - João Pessoa (PB)	Área Construída	1721 m <sup>2</sup>
Proteção:	Tombamento Estadual	Decreto nº:	8.629 - 05/07/1980
		Área de Conservação	APR
Índice de Aproveitamento:	58%	Taxa de Ocupação:	58%
Área Permeável:	1%	Escala:	1:125
OBSERVAÇÕES:			
Indice de Aproveitamento:	58%	Taxa de Ocupação:	58%
Área Permeável:	1%	Escala:	1:125
		Gabarito:	m (2 pavimentos)
		Data:	Julho de 2019





Projeto:  
**LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO: NÚCLEO DE ARTE  
CONTEMPORÂNEA E NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Proprietário: Universidade Federal da Paraíba		Área do Terreno 2935 m <sup>2</sup>
Endereço: Rua das Trincheiras, nº 275 - Centro - João Pessoa (PB)		Área Construída: 1721 m <sup>2</sup>
roteção: Tombamento Estadual	Decreto nº: 8.629 - 05/07/1980	Área de Conservação: APR
Título:  CORTE EE CORTE FF CORTE GG CORTE HH CORTE II CORTE JJ	INSC. NO C.I.: ST            QD            LT 32            105            0262	OBSERVAÇÕES:
Índice de Aproveitamento: 58%	Taxa de Ocupação: 58%	Gabarito: m (2 pavimentos)
Área Permeável: 1%	Escala: 1:125	Data: Julho de 2019



18 FACHADA OESTE - EDIFÍCIO DE CONSERVAÇÃO TOTAL  
DECRETO 8.629 DE AGOSTO DE 1980 1/125



19 FACHADA SUL - EDIFÍCIO DE CONSERVAÇÃO TOTAL  
DECRETO 8.629 DE AGOSTO DE 1980 1/125



20 FACHADA LESTE - EDIFÍCIO DE CONSERVAÇÃO TOTAL  
DECRETO 8.629 DE AGOSTO DE 1980 1/125



21 FACHADA NORTE - EDIFÍCIO DE CONSERVAÇÃO TOTAL  
DECRETO 8.629 DE AGOSTO DE 1980 1/125



PERSPECTIVA  
PÁTIO INTERNO



PERSPECTIVA  
VISTA SUPERIOR



PERSPECTIVA  
PÁTIO INTERNO



PERSPECTIVA  
INTERVENÇÃO EFÉMERA



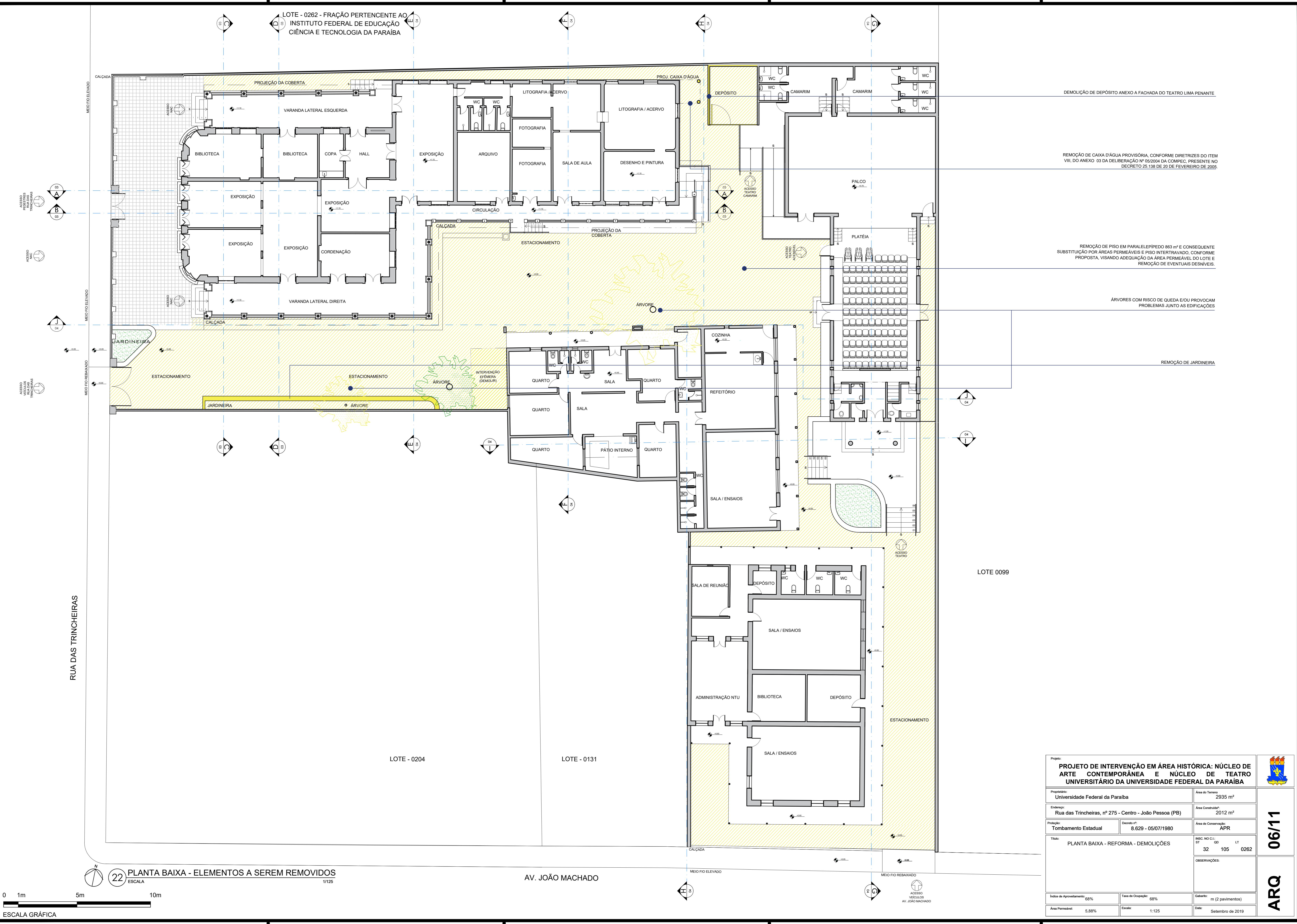
PERSPECTIVA  
FACHADA - TEATRO LIMA PENANTE UFPB

0 1m 5m 10m

ESCALA GRÁFICA

Projeto: LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO: NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA			
Proprietário: Universidade Federal da Paraíba	Área do Terreno 2935 m <sup>2</sup>		
Endereço: Rua das Trincheiras, nº 275 - Centro - João Pessoa (PB)	Área Construída 1721 m <sup>2</sup>		
Projeto: Tombamento Estadual	Decreto nº: 8.629 - 05/07/1980	Área de Conservação APR	
INSC. NO C.I.: ST 32	QD 105	LT 0262	
OBSERVAÇÕES:			
FACHADA OESTE - EDIFÍCIO DE CONSERVAÇÃO TOTAL FACHADA SUL - EDIFÍCIO DE CONSERVAÇÃO TOTAL FACHADA LESTE - EDIFÍCIO DE CONSERVAÇÃO TOTAL FACHADA NORTE - EDIFÍCIO DE CONSERVAÇÃO TOTAL PERSPECTIVAS - LEVANTAMENTO			
Índice de Aproveitamento: 58%	Taxa de Ocupação: 58%	Gabarito: m (2 pavimentos)	
Área Permeável: 1%	Escala: 1:125	Data: Julho de 2019	









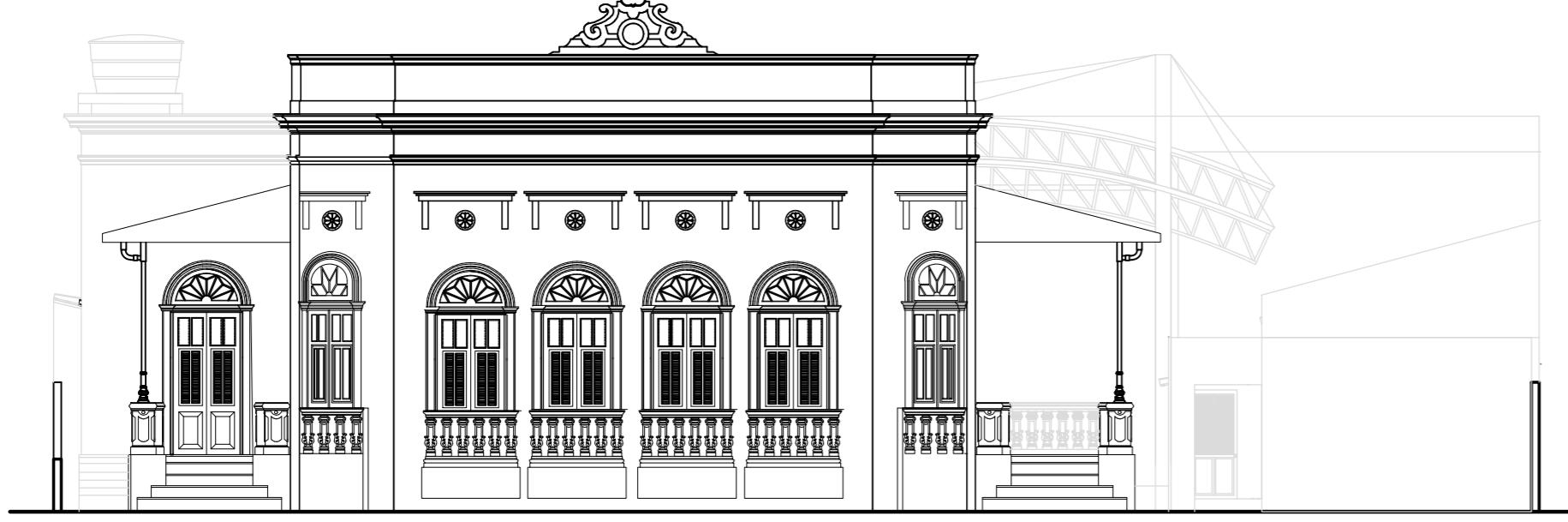


# CRIAÇÃO DE 179,80 m<sup>2</sup> DE SOLO PERMEÁVEL COM OBJETIVO DE ATENDER O ÍNDICE DE PERMEABILIDADE DO SOLO

## CRIAÇÃO DE RAMPAS DE ACESSO AO BLOCO DA ADMINISTRAÇÃO, CONFORME NECESSIDADES DESCritAS NO CADERNO TÉCNICO

LOTE 0099

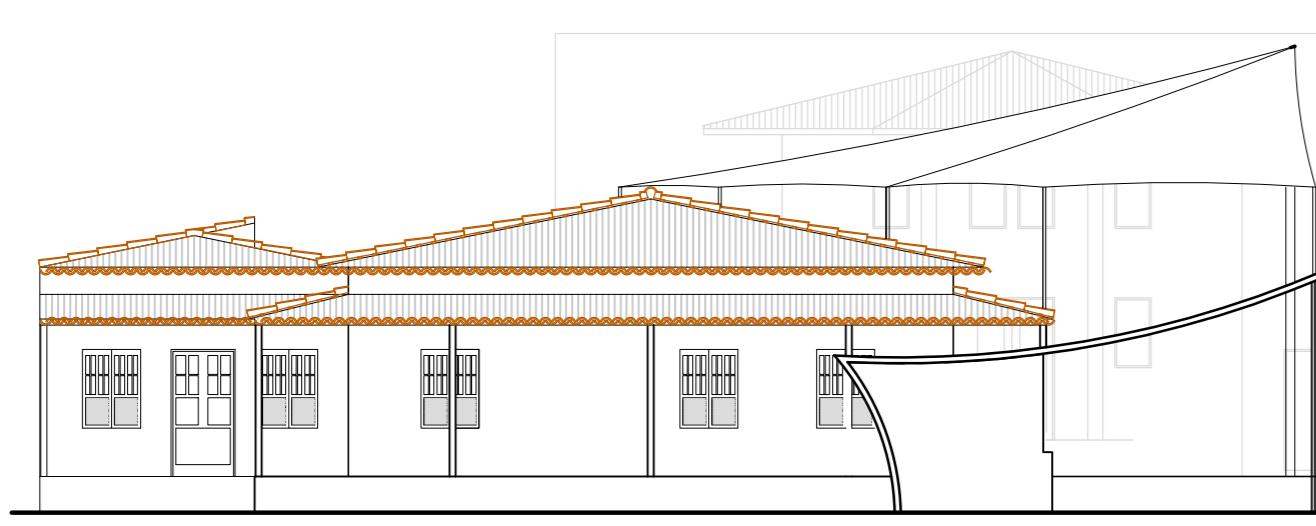
<p><b>Projeto:</b></p> <p><b>PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ÁREA HISTÓRICA: NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA</b></p>		
<p>Proprietário: Universidade Federal da Paraíba</p>		<p>Área do Terreno 2935 m<sup>2</sup></p>
<p>Endereço: Rua das Trincheiras, nº 275 - Centro - João Pessoa (PB)</p>		<p>Área Construída: 2012 m<sup>2</sup></p>
<p>roteção: Tombamento Estadual</p>	<p>Decreto nº: 8.629 - 05/07/1980</p>	<p>Área de Conservação: APR</p>
<p>Título: PLANTA BAIXA - PROPOSTA</p>		<p>INSC. NO C.I.: ST            QD            LT 32            105            0262</p>
		<p>OBSERVAÇÕES:</p>
<p>Índice de Aproveitamento: 68%</p>	<p>Taxa de Ocupação: 68%</p>	<p>Gabarito: m (2 pavimentos)</p>
<p>Área Permeável: 5,88%</p>	<p>Escala: 1:125</p>	<p>Data: Setembro de 2019</p>



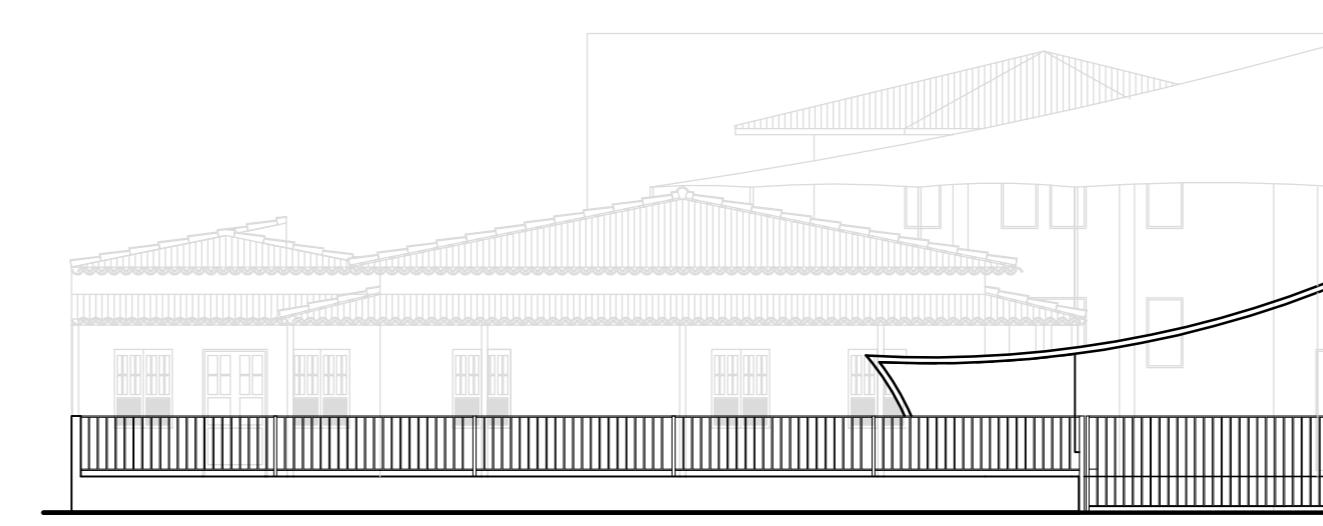
26 FACHADA OESTE - RUA DAS TRINCHEIRAS - PROPOSTA  
ESCALA 1/125



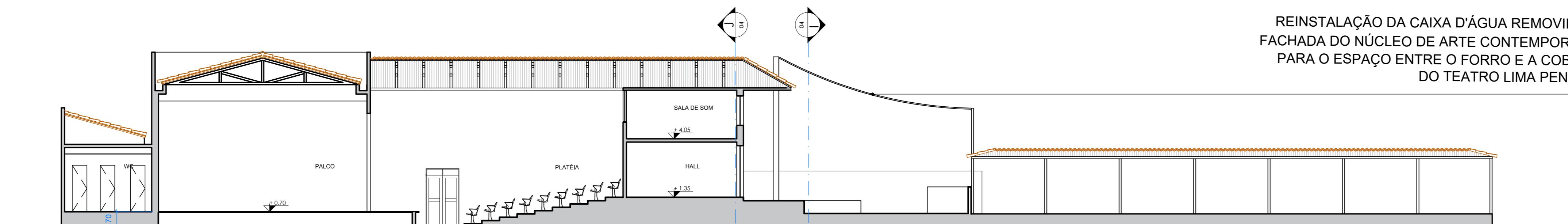
27 FACHADA OESTE - RUA DAS TRINCHEIRAS - MURO - PROPOSTA  
ESCALA 1/125



28 FACHADA SUL - AVENIDA JOÃO MACHADO  
ESCALA 1/125

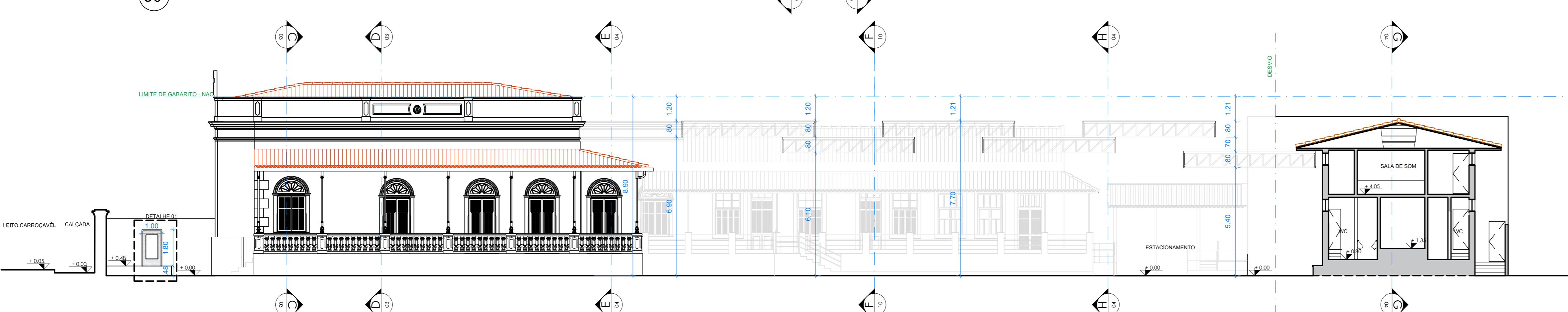


29 FACHADA SUL - AVENIDA JOÃO MACHADO - MURO  
ESCALA 1/125



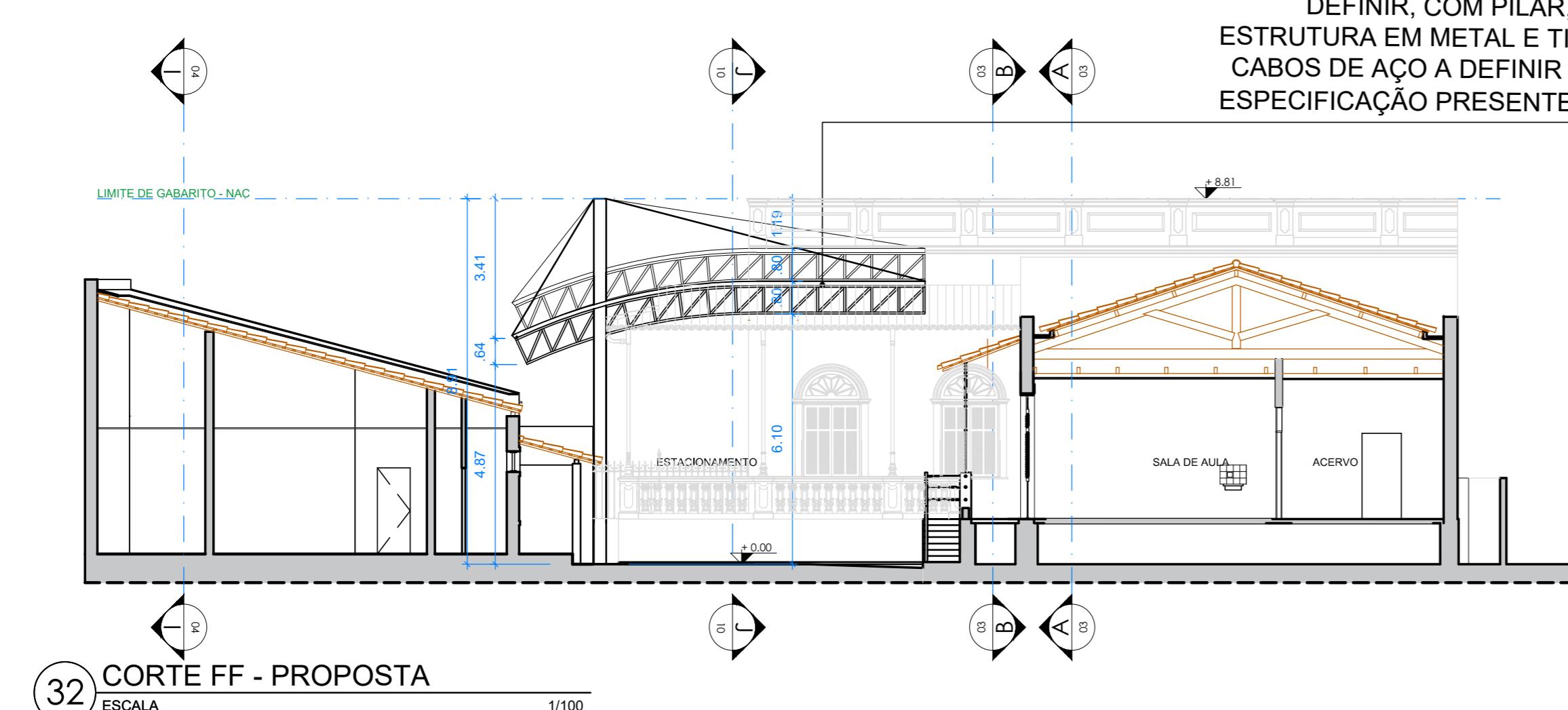
30 CORTE GG

REINSTALAÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA REMOVIDA DA FACHADA DO NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA PARA O ESPAÇO ENTRE O FORRO E A COBERTURA DO TEATRO LIMA PENANTE.



31 CORTE JJ - PROPOSTA  
ESCALA 1/100

COBERTURA REVERSÍVELS EM LONA A DEFINIR, COM PILAR, TRILICAS E ESTRUTURA EM METAL E TIRANTES EM CABOS DE AÇO A DEFINIR CONFORME ESPECIFICAÇÃO PRESENTE NO TEXTO.



32 CORTE FF - PROPOSTA  
ESCALA 1/100

0 1m  
5m  
10m  
ESCALA GRÁFICA

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ÁREA HISTÓRICA: NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Proprietário: Universidade Federal da Paraíba Área do Terreno 2935 m<sup>2</sup>

Endereço: Rua das Trincheiras, nº 275 - Centro - João Pessoa (PB) Área Construída 2012 m<sup>2</sup>

Projeto: Tombamento Estadual Decreto nº 8.629 - 05/07/1980 Área de Conservação APR

ÍNSC. NO C.I.: QD LT 32 105 0262 OBSERVAÇÕES:

Título: FACHADA OESTE - RUA DAS TRINCHEIRAS - PROPOSTA  
FACHADA OESTE - RUA DAS TRINCHEIRAS - PROPOSTA - MURO  
FACHADA SUL - AV. JOÃO MACHADO - PROPOSTA  
FACHADA SUL - AV. JOÃO MACHADO - PROPOSTA - MURO  
CORTE GG PROPOSTA  
CORTE FF PROPOSTA  
CORTE JJ PROPOSTA

Índice de Aproveitamento: 68% Taxa de Ocupação: 68% Gabarito: m (2 pavimentos)

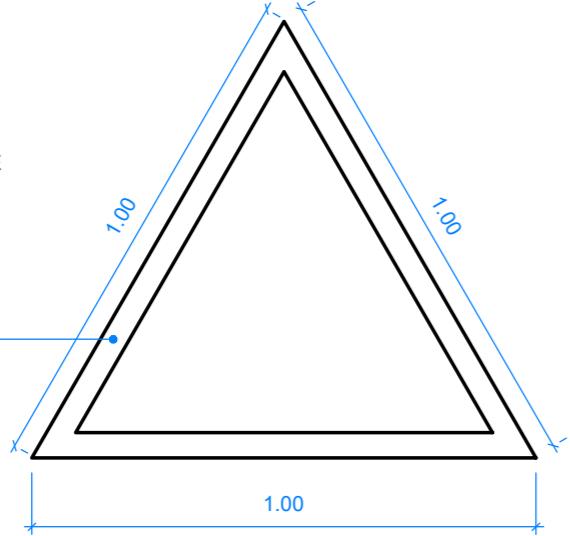
Área Permeável: 5,88% Escala: 1:125 Data: Setembro de 2019



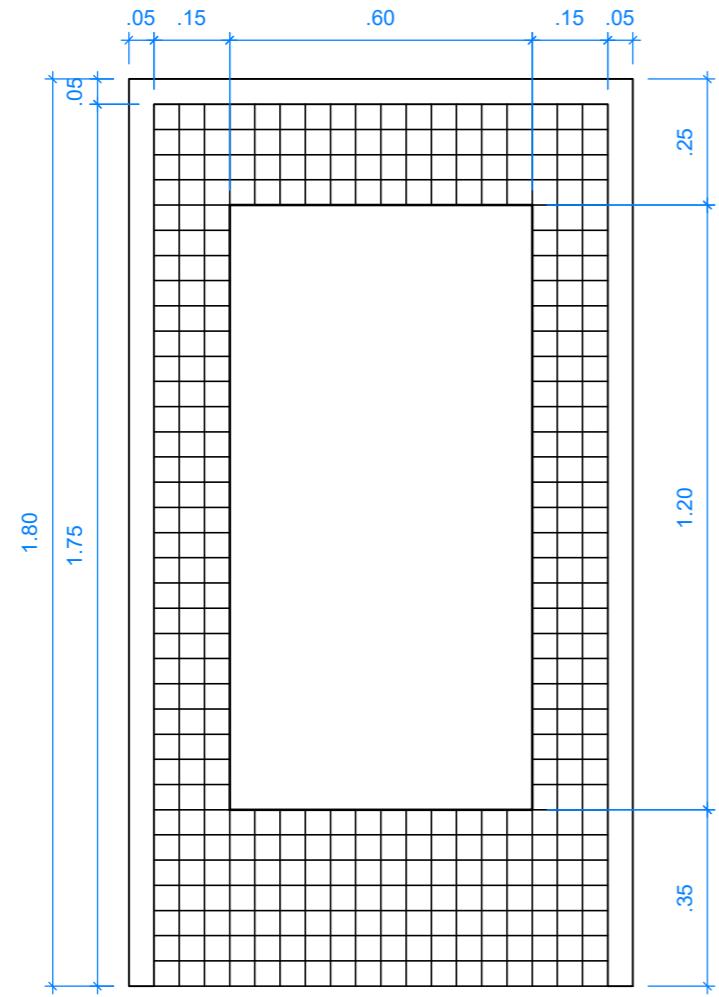
10/11

ARQ

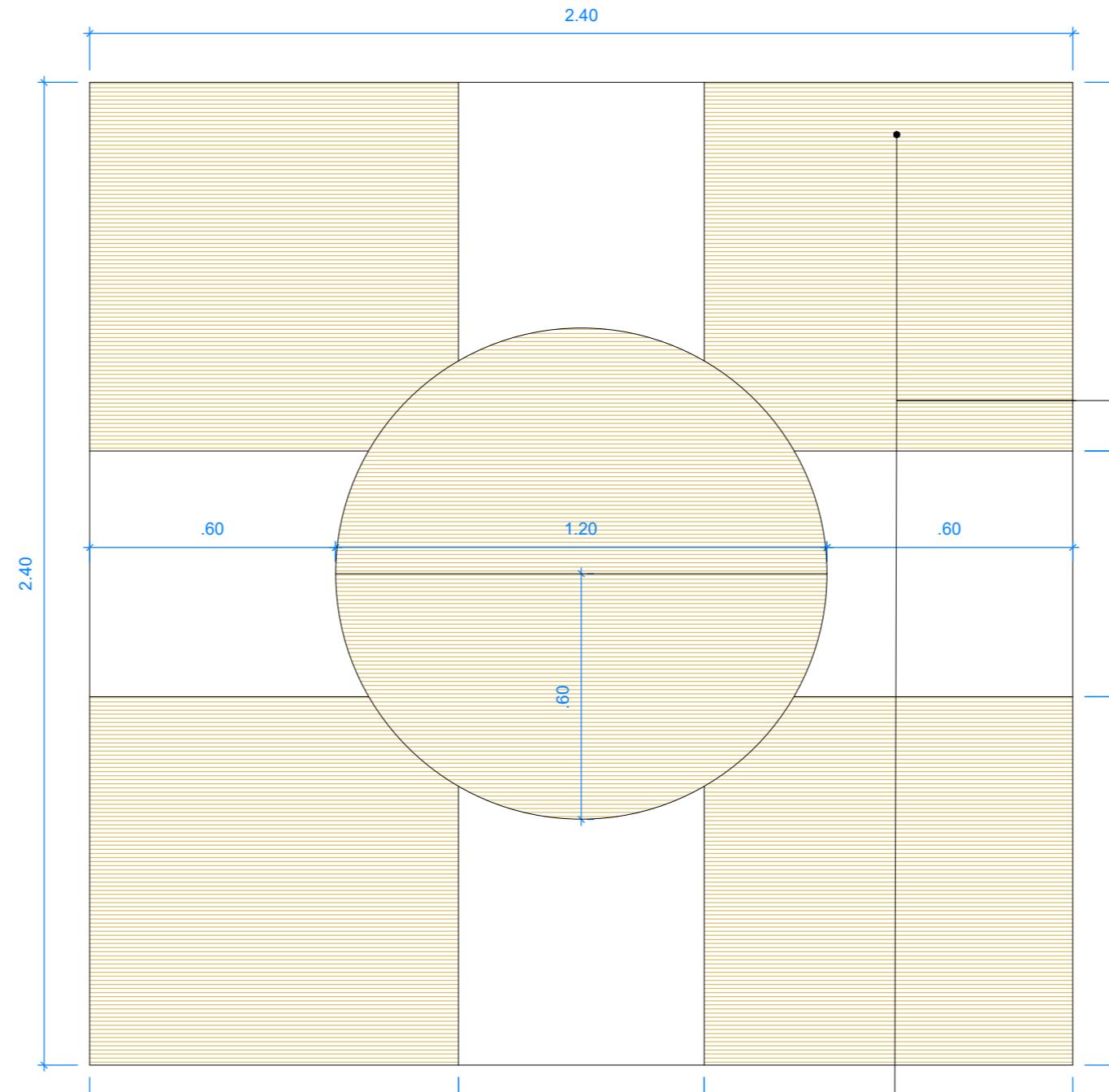
TOTEM EM MADEIRA FIXADO FORA DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES, NO RÉCUEO FRONTAL, COM ALTURA INFERIOR A  $\frac{1}{2}$  DO GABARITO DA EDIFICAÇÃO E DIMENSÕES EM CONFORMIDADE AS DIRETRIZES DA PUBLICIDADE FORNECIDAS PELO IPHAEP



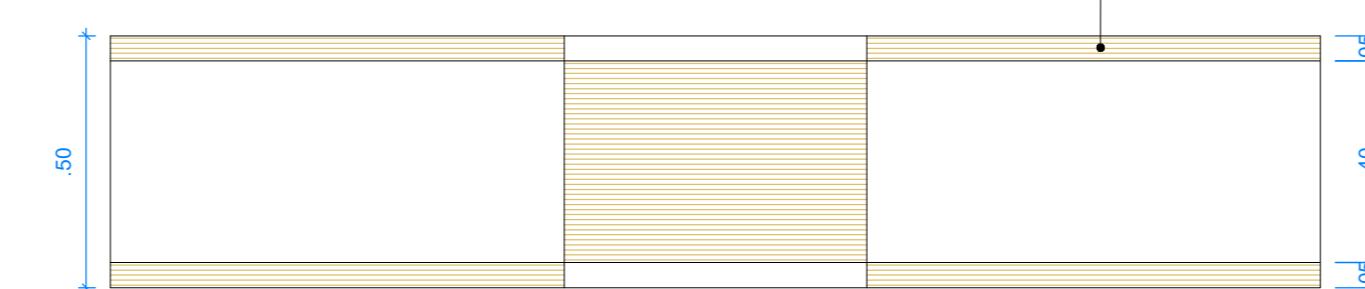
32 DETALHE 02  
TOTEM - PLANTA BAIXA 1/15



33 DETALHE 02  
TOTEM - VISTA LATERAL 1/15



34 DETALHE 02  
MOBILIÁRIO - PLANTA BAIXA 1/15



35 DETALHE 02  
MOBILIÁRIO - VISTA LATERAL 1/15

MOBILIÁRIO PLÁSTICO, MÓDULO INTEIRO  
DIMENSÕES 2,40 m x 2,40 m, DIVISÍVEL EM  
10 MÓDULOS UNITÁRIOS DE TAMANHOS  
VARIADOS CONFORME DESENHO

Projeto:  
**PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ÁREA HISTÓRICA: NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**



Proprietário:  
Universidade Federal da Paraíba Área do Terreno 2935 m<sup>2</sup>

Endereço:  
Rua das Trincheiras, nº 275 - Centro - João Pessoa (PB) Área Construída: 2012 m<sup>2</sup>

Proteção:  
Tombamento Estadual Decreto nº: 8.629 - 05/07/1980 Área de Conservação: APR

Título:  
DETALHE 01 - PLANTA BAIXA  
DETALHE 01 - VISTA LATERAL  
DETALHE 02 - PLANTA BAIXA  
DETALHE 02 - VISTA LATERAL

INSC. NO C.I.:  
ST QD LT  
32 105 0262

OBSERVAÇÕES:

Índice de Aproveitamento: 68% Taxa de Ocupação: 68% Gabarito: m (2 pavimentos)

Área Permeável: 5,88% Escala: 1:125 Data: Setembro de 2019

11/11

ARQ